

13. RELATÓRIOS TRIMESTRAIS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DAS EMPRESAS MUNICIPAIS DE BRAGA – 3º TRIMESTRE DE 2018:

São presentes para conhecimento do Executivo Municipal os relatórios de execução orçamental referentes ao 3º trimestre de 2018, das seguintes empresas:

- TEATRO CIRCO DE BRAGA, EM, SA;**
- TUB - TRANSPORTES URBANOS DE BRAGA;**
- AGERE EMPRESAS DE ÁGUAS, EFLUENTES E RESÍDUOS DE BRAGA;**
- IB- AGÊNCIA PARA A DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA, EM;**
- BRAGAHABIT – EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE BRAGA.**

Os referidos documentos dão-se como reproduzidos e transcritos e vão ser arquivados em pasta anexa ao Livro de Atas, depois de rubricados por todos os membros presentes.



RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

3º Trimestre 2018

**REPORTE À AUTARQUIA DE BRAGA
REF. INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL 2018-2021**

Teatro Circo de Braga, EM, SA

RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – 3º TRIMESTRE 2018

1. Contexto

Este relatório visa dar cumprimento à obrigação legal decorrente do artigo 42º alínea e) da Lei nº 50/2012 de 31 de agosto, que aprovou o novo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais. O documento tem por objetivo analisar de forma sucinta a execução orçamental do 3º trimestre de 2018 com referência aos Instrumentos de Gestão Previsional 2018-2021, obrigatórios ao abrigo do mesmo diploma, e reportar essa informação ao Município de Braga, entidade pública participante.

2. Análise do Trimestre

2.1. Orçamento de Exploração

Através da análise do **Quadro 1. Orçamento de Exploração 2018 – Execução 3º trimestre**, é possível verificar que em 30 de setembro os gastos se encontravam executados em 74%, para 74% previstos, e os rendimentos em 78,8%, para uma execução estimada de 75,5%.

Os **Gastos** foram executados exatamente à taxa prevista em termos globais. A maior parte das contas encontra-se executada em linha com o estimado para este período e as que se encontram acima têm muito pouca expressão em termos globais.

Já os **Rendimentos** se encontram executados cerca de 3,3 pontos percentuais acima do previsto, sendo de salientar o bom desempenho das receitas de bilheteira (89%) e das outras receitas de programação (100%), onde se incluem a venda de camarotes e de cartões Quadrilátero. Convém no entanto lembrar que na conta 721 se encontram registadas vendas de bilhetes de espetáculos por realizar. Assim sendo, tanto a conta 721 como o resultado líquido do período encontram-se sobrevalorizados em cerca de 50.000€, correção que é feita apenas no final do ano.

Face ao acima exposto, o resultado do semestre cifrou-se em 103.286€.

2.2. Plano de Investimentos Previsional

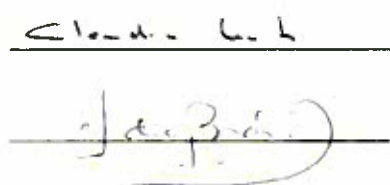
O Quadro 2 reflete a execução do Plano de Investimentos. À data de 30 de setembro tinham sido investidos 19.670€ de um total de 134.950€ previstos, o que corresponde a uma execução de apenas 15%.

No entanto até final do ano a empresa conta ainda executar o montante previsto, nomeadamente com a aquisição da iluminação LED do projeto da EDP (a que fizemos referência no relatório do trimestre passado), a obra de transposição da sala de segurança para a entrada do edifício e a compra de monitores de vigilância para a equipar, a instalação de fechos magnéticos, a compra de equipamentos técnicos de substituição e a aquisição de software.

A empresa estima assim cumprir o orçamento anual em termos globais e encerrar o ano com resultado positivo.

Braga, 3 de dezembro de 2018

A Administração,



A Direção de Gestão,



Quadros anexos:

- ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO 2018 – EXECUÇÃO 3º TRIMESTRE
- PLANO DE INVESTIMENTOS PREVISIONAL 2018 – EXECUÇÃO 3º TRIMESTRE

1. ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO 2018*Execução 3º Trimestre*

	Orçamento Anual	3º TRIM 2018	Execução Orç (%)
61 CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	4.680	-	0%
62 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	929.707	745.538	80%
622 Serviços Especializados	743.029	589.123	79%
6221 Trabalhos especializados	489.714	367.790	75%
6222 Publicidade e propaganda	86.530	74.100	86%
6223 Vigilância e segurança	13.500	10.545	78%
6224 Honorários	122.935	90.109	73%
6225 Comissões	8.367	10.520	126%
6226 Conservação e reparação	21.383	35.867	168%
6227 Serviços bancários	600	193	32%
6228 Outros	-	-	-
623 Materiais	18.250	18.849	103%
6231 Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	13.450	10.869	81%
6232 Livros e documentação técnica	1.200	1.183	99%
6233 Material de escritório	3.600	5.976	166%
6234 Artigos para oferta	-	-	-
6238 Outros	-	822	-
624 Energia e Fluidos	59.140	45.238	76%
6241 Eletricidade	54.000	39.380	73%
6242 Combustíveis	500	1.561	312%
6243 Água	4.640	4.297	93%
6248 Outros	-	-	-
625 Deslocações, Estadas e Transportes	38.965	43.762	112%
6251 Deslocações e estadas	34.730	43.447	125%
6252 Transportes de pessoal	-	-	-
6253 Transportes de mercadorias	-	7	-
6254 Transportes de material	4.235	309	7%
626 Serviços Diversos	70.323	48.566	69%
6261 Rendas e alugueres	18.430	19.163	104%
6262 Comunicação	16.058	10.507	65%
6263 Seguros	11.474	2.880	25%
6264 Royalties	16.461	9.225	56%
6265 Contencioso e notariado	1.200	3.181	265%
6266 Despesas de representação	-	-	-
6267 Limpeza, higiene e conforto	4.700	3.468	74%
6268 Outros serviços	2.000	141	7%
63 GASTOS COM PESSOAL	908.939	619.874	68%
631 Remuneração de órgãos sociais	51.518	32.507	63%
632 Remunerações do pessoal	662.810	459.999	69%
634 Indemnizações	-	-	-
635 Encargos sobre remunerações	162.702	111.654	69%
636 Seguros do pessoal	17.827	12.450	70%
638 Outros gastos com pessoal	14.082	3.265	23%
64 GASTOS DEPRECIAÇÃO/AMORTIZAÇÃO	55.142	39.212	71%
65 PERDAS POR IMPARIDADE	-	-	-
66 PERDAS P/ REDUÇÃO JUSTO VALOR	-	-	-
67 PROVISÕES DO PERÍODO	-	-	-
68 OUTROS GASTOS E PERDAS	4.548	1.695	61%
681 Impostos	2.950	1.581	54%
688 Outros	1.598	114	7%
69 GASTOS DE FINANCIAMENTO	2.094	3.363	161%
TOTAL DOS GASTOS	1.905.110	1.409.683	74,0%

1. ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO 2018**Execução 3º Trimestre**

	Orçamento Anual	3º TRIM 2018	Execução Orç (%)
71 VENDAS	7.800	2.363	30%
72 PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	1.026.093	855.565	83%
721 Bilheteira	312.019	277.538	89%
7211 Espectáculos	293.158	268.248	92%
7212 Workshops	8.442	2.461	29%
7213 Visitas guiadas	1.229	630	51%
7214 Cinema	9.190	6.198	67%
722 Outras Receltas Programação (pré-vendas)	44.677	44.762	100%
7221 Venda de camarotes	22.000	22.000	100%
7222 Cartões e assinaturas	22.677	22.762	100%
723 Aluguer de Espaço	488.833	389.079	80%
7231 Município	197.645	172.037	87%
7232 CTB	241.688	181.266	75%
7233 Outras entidades	49.500	35.776	72%
725 Serviços Secundários	180.564	144.186	80%
7251 Rendas e concessões	12.000	9.000	75%
7252 Aluguer de equipamento	2.300	-	0%
7253 Patrocínios e publicidade	6.000	3.750	63%
7254 Outros	160.264	131.436	82%
75 SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	857.825	630.000	73%
751 Estado e Outros Entes Públicos	857.825	630.000	73%
7511 Município	853.126	630.000	74%
7512 Ministério da Cultura	-	-	-
7513 Fundos comunitários	-	-	-
7514 Instituto do Emprego	4.699	-	0%
752 Outras Entidades	-	-	-
76 REVERSÕES	-	-	-
78 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	28.850	25.040	87%
787 Em investimentos não financeiros	-	-	-
788 Outros	28.850	25.040	87%
7881 Correções períodos anteriores	-	43	-
7883 Imputação de subsídios ao investimento	8.850	6.637	75%
7886 Donativos	20.000	18.360	92%
7888 Outros n.e	-	-	-
79 JUROS, DIVIDENDOS E ORS	-	-	-
TOTAL DOS RENDIMENTOS	1.920.568	1.512.969	78,8%
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	15.458	103.286	
Imposto sobre o Rendimento	2.646	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	12.812	103.286	

Fonte: Primavera Software. Balancete extraído em 21/11/2018

QUADRO RESUMO		
EXECUÇÃO PERCENTUAL 2º T	previsto	executado
Gastos	74,0%	74,0%
Rendimentos	75,5%	78,8%

2. PLANO DE INVESTIMENTOS PREVISIONAL 2018**Execução 3º Trimestre**

	Orçamento Anual	3º Trim. 2018	Execução Orç (%)
41 INVESTIMENTOS FINANCEIROS	-	1.065	-
42 PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	-	-	-
43 ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	134.950	18.604	14%
431 Terrenos e Recursos Naturais	-	-	-
4311 Terreno da Fracção B	-	-	-
432 Edifícios e Outras Construções	20.000	-	-
4321 Fracção B	20.000	-	-
433 Equipamento Básico	109.450	1.336	1%
4331 Equipamento de som	4.000	346	-
4332 Equipamento de luz e efeitos	54.200	-	-
4333 Equipamento de cinema	-	-	-
4334 Equipamento de vídeo	550	-	-
4335 Instrumentos musicais	-	-	-
4336 Material eléctrico	6.000	297	-
4338 Ferramentas e utensílios	-	692	-
4339 Diverso	44.700	-	-
Outros Equipamentos	5.500	17.269	314%
434 Equipamento de transporte	-	-	-
435 Equipamento administrativo	4.000	17.269	-
436 Equipamentos biológicos *	-	-	-
437 Outros activos fixos tangíveis	1.500	-	-
44 ACTIVOS INTANGÍVEIS	-	-	-
441 Goodwill	-	-	-
442 Projectos de desenvolvimento *	-	-	-
443 Programas de computador	-	-	-
444 Propriedade industrial	-	-	-
446 Outros activos intangíveis	-	-	-
45 INVESTIMENTOS EM CURSO	-	-	-
451 Investimentos financeiros em curso	-	-	-
452 Propriedades de investimento em curso	-	-	-
453 Activos tangíveis em curso	-	-	-
454 Activos intangíveis em curso	-	-	-
455 Adiantamentos por conta de investimentos *	-	-	-
46 ACTIVOS NÃO CORRENTES D. VENDA	-	-	-
461 Terrenos e recursos naturais	-	-	-
462 Edifícios e outras construções	-	-	-
463 Equipamento básico	-	-	-
464 Equipamento de transporte	-	-	-
465 Equipamento administrativo	-	-	-
TOTAL INVESTIMENTOS	134.950	19.670	15%

Fonte: Primavera Software - Balancete extraído em 21/11/2018

REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DE 12 DE NOVEMBRO DE 2018

MINUTA Nº 22

PRESIDIU:

FIRMINO JOSÉ RODRIGUES MARQUES

PRESENTES:

**TEOTÓNIO LUIS VIEIRA ANDRADE DOS SANTOS
SANDRA CRISTINA LEITÃO CERQUEIRA**

SECRETARIOU:

MARIA DAS DORES NEVES LEITE

ASSISTIRAM:

APROVADA A ACTA EM MINUTA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DELIBEROU APROVAR A ACTA EM MINUTA

A REUNIÃO INICIOU ÀS 10.30 HORAS
E TERMINOU ÀS 12 h00 HORAS

Braga, 12 de novembro de 2018

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

*Firmino José Rodrigues Marques
Teotónio Luis Vieira Andrade dos Santos
Sandra Cristina Leitão Cerqueira*

2. RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL TRIMESTRAL – 3º TRIMESTRE DE 2018

Submete-se ao Conselho de Administração, a informação da Direção Financeira referente à Execução Orçamental reportada ao 3º Trimestre de 2018.

Conforme disposto na Lei nº 50/2012 de 31 de agosto, os TUB/EM devem remeter à Câmara Municipal de Braga, o relatório de execução orçamental respetivo.

DELIBERAÇÃO:

Deliberado aprovar e remeter à Câmara Municipal

*Assinado por: António Almeida
Presidente da Direção
Sandra Gistina Leito Argente*

Para: Conselho de Administração

De: Departamento Financeiro

ASSUNTO: EXECUÇÃO ORÇAMENTAL TRIMESTRAL - 3.º TRIMESTRE DE 2018

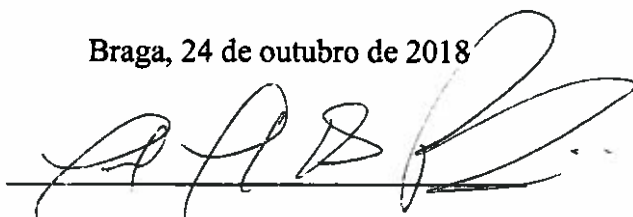
Considerando o disposto na alínea e) do artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, a TUB/EM deve facultar à Câmara Municipal de Braga relatórios trimestrais de execução orçamental, tendo em vista o seu acompanhamento e controlo.

No sentido de ser disponibilizada informação, completa e atempadamente, ao órgão executivo desta empresa local, o departamento financeiro da TUB/EM, apresenta em anexo os elementos contabilísticos, reportados ao 3.º trimestre de 2018. Tendo por base a execução orçamental acumulada a 30 de setembro de 2018, a saber:

- * Relatório semestral de Execução Orçamental;
- * Execução do Plano / Orçamento Anual de Investimentos;
- * Execução do Orçamento Anual de Exploração;
- * Execução do Orçamento Anual de Tesouraria;

À consideração superior,

Braga, 24 de outubro de 2018


(O Departamento Financeiro)

RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – 3.º TRIMESTRE/2018

1) PLANO / ORÇAMENTO ANUAL DE INVESTIMENTOS

<u>ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS</u>	<u>PLANO ANUAL DE INVESTIMENTOS / ACTIVIDADES - 2018</u>	<u>EXECUÇÃO DO PLANO ANUAL DE INVESTIMENTOS – 3.º TRI.2018</u>
"Edifícios e Outras Construções":	-Regeneração do PMO (Parque de Material e Oficinas) e edifícios Administrativos.	-Em relação à regeneração o investimento está em curso. -Em relação aos edifícios administrativos está um curso.
"Equipamento Básico":	-Frota; - Equipamento de apoio ao normal funcionamento dos serviços; - Equipamento conducente à melhoria da qualidade dos trabalhos executados, bem como da qualidade dos serviços prestados aos utentes.	- O Investimento já executado numa percentagem de 90%; - Em curso; - Em curso; - IVA não dedutível das rendas de leasing de contratos anteriormente celebrados.
"Equipamento Administrativo":	- Diversos equipamentos destinados à inovação, atualização e manutenção de projetos já iniciados / a implementar, tendo em vista a otimização do serviço prestado aos utentes.	- Investimento ainda não concretizado. - Aquisições Diversas: -- Impressoras; -- Leitor de Cartões USB, -- Portátil; -- Outras.
<u>ATIVOS INTANGÍVEIS</u>	<u>PLANO ANUAL DE INVESTIMENTOS / ACTIVIDADES - 2018</u>	<u>EXECUÇÃO DO PLANO ANUAL DE INVESTIMENTOS – 3.º TRIMESTRE DE 2018</u>
"Projetos de Desenvolvimento":	-Plano de Mobilidade Sustentável (PMUS).	-Investimento ainda não concretizado.
"Programas de Computador":	-Aquisição de diverso software para otimização de processos operacionais.	-Investimento parcialmente concretizado; -Solução PayShop; -Software PHC Advanced - atualização; -Software Zebra Cardstudio Professional; -Renovação domínio TUB ano 2015; -Licença Logmein Central Basic; -Licença Aplicação QAV.

2) ORÇAMENTO ANUAL DE EXPLORAÇÃO

Em primeiro lugar será importante analisar os acontecimentos que ocorreram ao longo deste terceiro trimestre de 2018, e que tiveram uma maior repercussão nos elementos agora reportados. Abaixo discriminamos as rubricas de exploração, fazendo também uma breve análise dos principais desvios constatados na execução orçamental ocorrida no semestre em análise, quando confrontado com o orçamento previsto.

- Subsídios à Exploração:

Nesta rubrica podemos verificar que após o Tribunal de Contas a rubrica não apresenta desvios.

- Outros Rendimentos e Ganhos / Gastos e Perdas:

O valor que foi previsto em orçamento, proveniente de indemnizações auferidas e suportadas por acidentes tem por base as verbas contabilizadas no ano transato. Desta forma, não é possível prever com total exatidão as ocorrências do ano.

Esta é uma área em que a equipa de gestão tem dado uma forte atenção no sentido de os reduzir ao mínimo.

- Gastos de Depreciação e de Amortização:

A conta de exploração contempla a quota referente aos ativos existentes à data de 31/12/2017. Não foram relevadas as verbas decorrentes dos investimentos previstos para 2018, uma vez que não é conhecida a data da sua efetivação.

- Juros e Gastos Similares Suportados:

A execução dos valores inscritos nesta rubrica, juros dos empréstimos de curto prazo e encargos resultantes do investimento concretizado em anos anteriores, é diretamente influenciada pelas oscilações verificadas no mercado financeiro.

Em abril do corrente ano, na sequência de nova consulta às Instituições Financeiras, relativamente aos financiamentos de curto prazo.

Podemos constatar que esta rubrica está com valores inferiores aos orçamentados e com uma poupança real de aproximadamente doze mil euros, o que indicia que se este comportamento se verificar no segundo semestre teremos uma poupança efetiva nos juros de aproximadamente 20.000€.

- Imposto sobre o Rendimento do Período:

É contabilizado em sede de retificações de fim de exercício 2017, com base nos valores efetivos do ano.

3) O ORÇAMENTO ANUAL DE TESOURARIA

O Orçamento Anual de Tesouraria dá-nos informação da variação a ocorrer nas disponibilidades durante o ano, permitindo-nos conhecer as fontes de caixa a que a TUB/EM terão acesso e o destino que lhes irá ser dado.

Os fluxos de caixas estão classificados de acordo com o tipo de atividade que os originam, ou seja, operacionais, de investimento e de financiamento.

Os desvios mais significativos constatados no 3.º trimestre de 2018 ao nível dos recebimentos e pagamentos referentes às atividades operacionais, de investimento e de financiamento são consequência, na sua maior parte, dos seguintes fatores:

- Recebimento das verbas contempladas no Contrato-Programa celebrado com a Câmara Municipal de Braga para 2018, reportadas ao 3.º trimestre, conforme referido no orçamento de exploração;
- O pagamento do subsídio de férias, encargo do exercício de 2017, ocorre em junho/2018 e por isso teve impacto no valor acumulado ao 3º trimestre;
- Em relação aos investimentos previstos para o exercício económico de 2018, conforme orçamento, demonstra um elevado nível de execução, devido à aquisição das viaturas elétricas;
- Financiamentos obtidos (recebimentos e pagamentos): os valores registados reportam-se aos movimentos de utilização e amortização dos atuais empréstimos de curto prazo sob a forma de conta corrente. Também está refletido o empréstimo obtido para a aquisição dos autocarros elétricos;
- Juros e Gastos Similares: juros e outros encargos devidos, na quase totalidade, pelos financiamentos bancários de curto prazo obtidos junto das seguintes instituições financeiras:
 - Novo Banco, S.A.;
 - Santander Totta;
 - Millennium BCP;
 - BPI;
 - Bankinter;
 - Caixa Geral Depósitos.

ANEXOS:

- EXECUÇÃO TRIMESTRAL DO PLANO ANUAL DE INVESTIMENTOS – 3.º SEMESTRE/2018;
- EXECUÇÃO TRIMESTRAL DO ORÇAMENTO ANUAL DE EXPLORAÇÃO – 3.º SEMESTRE/2018;
- EXECUÇÃO TRIMESTRAL DO ORÇAMENTO ANUAL DE TESOURARIA – 3.º SEMESTRE /2018.

EXECUÇÃO TRIMESTRAL DO PLANO ANUAL DE INVESTIMENTOS - 3.º TRIMESTRE/2018
TUB - Empresa Transportes Urbanos de Braga - E.M. (Contribuinte N.º 504807684)

(valores em euros)																
CONTA SINC	DESCRIÇÃO DOS PROJECTOS / AÇÕES DE INVESTIMENTO	ORÇAMENTO 2018	1.º Trimestre 2018	2.º Trimestre 2018	3.º Trimestre 2018	4.º Trimestre 2018	EXECUÇÃO ACUMULADA (%)									
4	INVESTIMENTOS															
43	Ativos Fixos Tangíveis															
432	Edifícios e Outras Construções	150 000,00	4 515,76	0,00	120 160,86	0,00	83,12									
433	Equipamento Básico	2 850 000,00	5 629,15	50 673,23	2 496 150,44	0,00	89,56									
43301	Veículos Automóveis Passageiros	2 800 000,00	5 377,42	46 804,72	2 496 150,44	0,00	91,01									
43304	Equipamento Oficina / Est. Serviço	50 000,00	251,73	3 868,51	0,00	0,00										
433061	Sistema de Bilhética	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00										
433063	Painéis Eletrónicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00										
43307	Ferramentas e Utensílios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00										
43308	Outro Equipamento Básico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00										
435	Equipamento Administrativo															
43501	Equipamento Informático	40 000,00	7 057,81	325,81	20 361,50	0,00	69,36									
43502 a 43508	Diverso Equipamento Administrativo	9 500,00	4 537,45	0,10	0,00	0,00	47,76									
437	Outros Ativos Fixos Tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00										
	Sub-Total	3 049 500,00	21 740,17	50 999,14	2 636 672,80	0,00	88,85									
44	Activos Intangíveis															
442	Projectos de Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00										
443	Programas de Computador	211 673,00	13 325,00	0,00	7 290,97	0,00	9,74									
	Sub-Total	211 673,00	13 325,00	0,00	7 290,97	0,00	9,74									
	TOTAL	3 261 173,00	35 065,17	50 999,14	2 643 963,77	0,00	83,71									

EXECUÇÃO TRIMESTRAL DO ORÇAMENTO ANUAL DE TESOURARIA - 3.º TRIMESTRE/2018
TUB - Empresa Transportes Urbanos de Braga - E.M. (Contribuinte N.º 504807684)

(valores em euros)

RUBRICAS	ORÇAMENTO 2018	1.º TRIMESTRE 2018	2.º TRIMESTRE 2018	3.º TRIMESTRE 2018	4.º TRIMESTRE 2018	EXECUÇÃO ACUMULADA (1-4)
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais						
Recebimentos de Clientes	6 503 069,59	1 679 671,58	1 762 566,55	1 531 970,73		76,49
Pagamentos a Fornecedores	-5 461 312,74	-1 496 649,84	-2 154 436,15	-1 464 855,56		93,68
Pagamentos ao Povo	-6 574 583,59	-1 561 021,24	-1 904 102,88	-1 788 881,30		79,91
Pagamentos/Recebimentos de impostos sobre o rendimento	-5 532 826,74	-1 377 999,50	-2 295 972,48	-1 721 766,13	0,00	97,52
Outros Recebimentos (*) / Pagamentos	0,00	-5 672,55	-7 739,87	0,00		-
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)	5 775 519,08	85 082,68	1 924 255,67	1 900 665,15		67,70
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento						
Pagamentos respeitantes a:						
Ativos Fixos Tangíveis	-3 049 500,00	-17 444,13	-101 819,90	-142 540,94		8,59
Ativos Intangíveis	-211 673,00	-8 610,00	-13 967,88	-8 487,00		14,68
Investimentos Financeiros	0,00	0,00				-
Outros Ativos	0,00	0,00				-
Recebimentos provenientes de:						
Ativos Fixos Tangíveis	0,00	0,00	39 478,16			-
Ativos Intangíveis	0,00	0,00				-
Investimentos Financeiros	0,00	0,00				-
Outros Ativos	-1 848,00	0,00				-
Subsídios ao Investimento	0,00	0,00				-
Juros e Rendimentos Similares	0,00	0,00				-
Dividendos	0,00	0,00				-
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)	-3 262 021,00	-26 054,13	-76 309,62	-161 062,94		7,77
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento						
Recebimentos provenientes de:						
Financiamentos Obtidos	6 553 571,75	2 094 000,00	3 930 000,00	4 119 000,00		154,77
Realizações de Capital e de Outros Instrumentos de Capital Próprio	0,00	0,00				-
Operações de Préstimos	0,00	0,00				-
Outras Operações de Financiamento	0,00	0,00				-
Pagamentos respeitantes a:						
Financiamentos Obtidos	-3 458 991,04	-642 166,55	-643 046,45	-4 225 239,64		159,31
Juros e Gastos Similares	-85 000,00	-24 571,79	-34 437,55	-30 023,91		104,75
Dividendos	0,00	0,00				-
Realizações de Capital e de Outros Instrumentos de Capital Próprio	0,00	0,00				-
Outras Operações de Financiamento	0,00	0,00				-
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)	3 009 580,71	1 427 261,66	3 242 516,00	-1 368 263,55		750,67
Variação de caixa e seus equivalentes (1)-(2)-(3)						
Saldo das diferenças de câmbio	-10 747,95	102 616,16	2 786 749,70	-108 992,47		-
Caixa e seus equivalentes no início do período	186 976,17	182 888,74	266 607,60	2 032 557,60		-
Caixa e seus equivalentes no fim do período	156 228,22	285 607,90	3 032 557,60	2 032 557,60		-

(*) contempla as verbas relativas ao Contrato-Programa celebrado com a Câmara Municipal de Braga

EXECUÇÃO TRIMESTRAL DO ORÇAMENTO ANUAL DE EXPLORAÇÃO - 3.º SEMESTRE/2018

TUB - Empresa Transportes Urbanos de Braga - E.M. (Contribuinte N.º 504807684)

valores em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	ORÇAMENTO	1.º TRIMESTRE	2.º TRIMESTRE	3.º TRIMESTRE	4.º TRIMESTRE	EXECUÇÃO ACUMULADA (%)
	2018	2018	2018	2018	2018	
Vendas e Serviços Prestados	6 061 391,67	1 513 948,46	1 654 909,17	1 473 691,18	76,59	
Subsídios à Exploração	5 448 602,91	0,00	2 724 301,46	1 362 150,70	75,00	
Ganhos/Perdas imputadas de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00			---	
Variação nos Inventários de Produção	0,00	0,00			---	
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00		194 622,64	---	
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	-3 002 505,76	-739 582,52	-795 218,02	-752 424,84	76,18	
Fornecimentos e Serviços Externos	-1 400 000,00	-289 441,79	-407 383,07	-373 081,77	76,42	
Gastos com o Pessoal	-6 574 583,59	-1 827 948,08	-1 577 995,91	-1 802 257,10	79,22	
Imparidade de Inventários (perdas/reversões)	0,00	0,00			---	
Imparidade de Dividas a Receber (perdas/reversões)	0,00	0,00			---	
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00			---	
Imparidade de Investimentos Não Depreciáveis/Amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,00			---	
Aumentos/Reduções de Justo Valor	0,00	0,00			---	
Outros Rendimentos e Ganhos	130 700,00	51 148,19	56 827,07	51 103,01	121,71	
Outros Gastos e Perdas	-50 000,00	-15 656,82	-29 274,18	-18 359,81	126,58	
Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos	513 605,23	-1 397 592,56	1 525 798,95	135 444,81	26,36	
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização	-429 900,00	-99 427,53	-99 427,53	-99 457,23	69,39	
Imparidade de Investimentos Depreciáveis/Amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,00			---	
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)	183 705,23	-1 496 960,09	1 525 798,95	35 986,78	19,73	
Divros e Rendimentos Similares obtidos	0,00	0,00			#DIV/0!	
Divros e Gastos Similares suportados	-85 000,00	-11 302,30	-22 244,08	-14 957,03	57,06	
Resultado Antes de Impostos	98 705,23	-1 418 262,39	1 503 554,87	21 029,75	14,87	
Imposto sobre o Rendimento do Período	0,00	0,00	0,00		#DIV/0!	
Resultado Líquido do Período	98 705,23	-1 418 262,39	1 503 554,87	21 029,75	14,87	

(valores em euros)



RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

3º TRIMESTRE DE 2018



1. Nota Introdutória

Em cumprimento do disposto na Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, nomeadamente na alínea e) do artigo 42º, o Conselho de Administração da AGERE – Empresa de Águas Efluentes e Resíduos de Braga, E.M., apresenta o Relatório de Execução Orçamental relativo ao 3º Trimestre de 2018.

No 3º trimestre do ano de 2018, a AGERE alcançou um RLE de € 4.613.353, o qual corresponde a um aumento de € 856.341 relativamente à estimativa linear dos RLE prevista no orçamento para 2018.

Os resultados alcançados estão acima dos valores orçamentados, essencialmente devido a não se terem atingido os Gastos de depreciações e de amortizações, Fornecimentos e serviços externos e Gastos com pessoal previstos em sede de orçamento. Os rendimentos da AGERE não são lineares ao longo do ano, pelo que as Vendas e serviços prestados no 3º trimestre de 2018 já estão acima da estimativa orçamentada.

Realça-se que à data de elaboração deste relatório, o Contrato-Programa para 2013 encontra-se ainda em fase de obtenção do visto do Tribunal de Contas, não tendo por isso sido submetido a visto o Contrato-Programa de 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018, no entanto as contas incluem já a contabilização desse rendimento, no montante de € 1.652 mil, correspondente ao valor estimado para o 3º trimestre de 2018 do Contrato-Programa, a efetuar entre a AGERE e o Município de Braga.

2. Actividade Geral

A AGERE continua a reforçar os mecanismos de acompanhamento dos objetivos e indicadores de desempenho, nomeadamente através do desenvolvimento na empresa do processo de avaliação da performance da empresa assente na metodologia Balanced Scorecard, pelo que o grande desafio é agora aumentar ainda mais a eficiência.

No âmbito dos financiamentos, e em 30 de setembro de 2018, a AGERE apresenta um valor total de empréstimos bancários no montante de € 34.705.507, que corresponde ao montante em dívida referente a empréstimos de médio e longo prazo. Nas chamadas “Contas-Correntes Caucionadas”, em 30 de setembro de 2018, o saldo utilizado é de € 1.040.000.

No que concerne ao número de clientes, durante o 3º trimestre de 2018, comparando com o final de 2017, registamos um aumento líquido 1.213 de contratos, situando-se nos 90.464 contratos ativos. Realça-se ainda o decréscimo de contratos avença (menos 90 contratos de avença), de utentes que, provavelmente, decidiram contratar os serviços de água, apesar de já disporem de abastecimento próprio. Durante o período em análise, houve um aumento de 955 contratos domésticos e um aumento de 258 dos restantes contratos.

A empresa tem implementado um conjunto de medidas com o objectivo de aumentar a eficiência e eficácia na sua operação. Nesse sentido a AGERE continua a efetuar investimentos que lhe permitem ser uma referência em termos nacionais, nomeadamente, a nível da telemetria e telegestão, neste trimestre foram instalados 544 contadores com telemetria, que permitem a leitura dos contadores à distância. A AGERE utiliza a telegestão no sistema de abastecimento de água e tem já cerca de 55,4 mil contadores com telemetria, mas o objetivo é aumentar ainda mais a cobertura do concelho com este tipo de equipamento, que traz vantagens não só para empresa, mas também para os clientes.

A AGERE continua a investir no cadastro das suas infra-estruturas, destacando-se neste processo o foco na conclusão da georreferenciação da rede de drenagem de águas residuais, que se prevê que seja em 2018, bem como o trabalho de validação da integração tecnológica das bases de dados de clientes e de geografia, ao nível dos ramais de água, nomeadamente na associação dos códigos de identificação de local dos clientes da AGERE aos respetivos ramais, permitindo por exemplo o apoio à elaboração dos planos de controlo de qualidade e de segurança da água e a modelação matemática das redes de abastecimento, para simulação do comportamento dos sistemas e definição de melhorias de funcionamento.

A AGERE tem dado continuidade à campanha de videoscopia de ramais domiciliários para deteção de ligações ilícitas e de consumos fraudulentos à rede pública de distribuição, que permitirá não só reduzir as perdas de água, mas acima de tudo aumentar a justiça entre os utilizadores do sistema.

A AGERE continua a efetuar um enorme esforço numa área que considera estratégica, a da redução de perdas de água, estando a obter ótimos resultados. Até ao 3º trimestre de 2018, a AGERE registou um rácio de água não faturada de apenas 14,74%, o que coloca a Empresa num patamar de excelência ao nível da redução das perdas de água. Este desempenho, que é o resultado da implementação de algumas das melhores práticas do setor, foi reconhecido pela APDA com a atribuição do Prémio “Tubos de Ouro 2017 – Melhor ação em prol da redução de perdas de água”.

O ano de 2018 continua marcado pelo esforço feito na melhoria da comunicação com os seus stakeholders, nomeadamente com os seus clientes, com a introdução de diversas medidas, como visitas às suas instalações, nomeadamente com visitas à Estação de Tratamento de Água (ETA) e às Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR), divulgação das suas atividades através dos meios de comunicação social e das redes sociais, sendo de realçar as comunicações através da página da AGERE, no Facebook e no LinkedIn. Apostou-se ainda na melhoria da qualidade do atendimento, nomeadamente através do investimento na qualidade do serviço prestado através do Contact Center da AGERE, numa ótica de melhoria contínua e de eficiência do serviço prestado aos clientes.

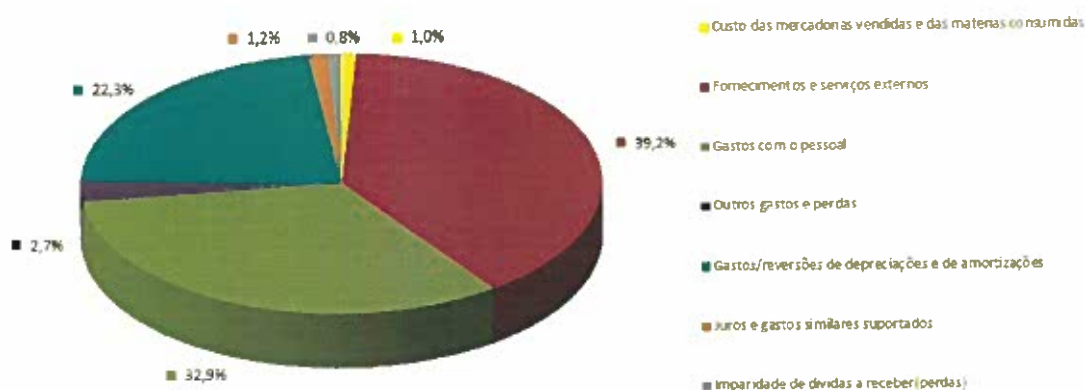
O ano de 2018 continua vincadamente marcado pelos avanços na implementação de uma nova estratégia de recolha de RSU, e que considera a instalação de contentores subterrâneos e de superfície, a sua lavagem, bem como a renovação do parque de viaturas, que permitirá uma diminuição significativa das emissões de CO₂.

No ano de 2018, a AGERE tem dado sequência à campanha de incentivo ao consumo de água da torneira que tem como lema da campanha “beba água da torneira...naturalmente”, nomeadamente através da divulgação nos meios de comunicação social, nas redes sociais e ações junto dos munícipes. A AGERE pretende, desta forma, sensibilizar os mais novos e toda a população para o consumo da água que a AGERE disponibiliza e que revela índices de excelência na sua qualidade, alertando para o facto de este ser “um bem acessível, de baixo custo e de excelente qualidade”.

3. Execução Orçamental

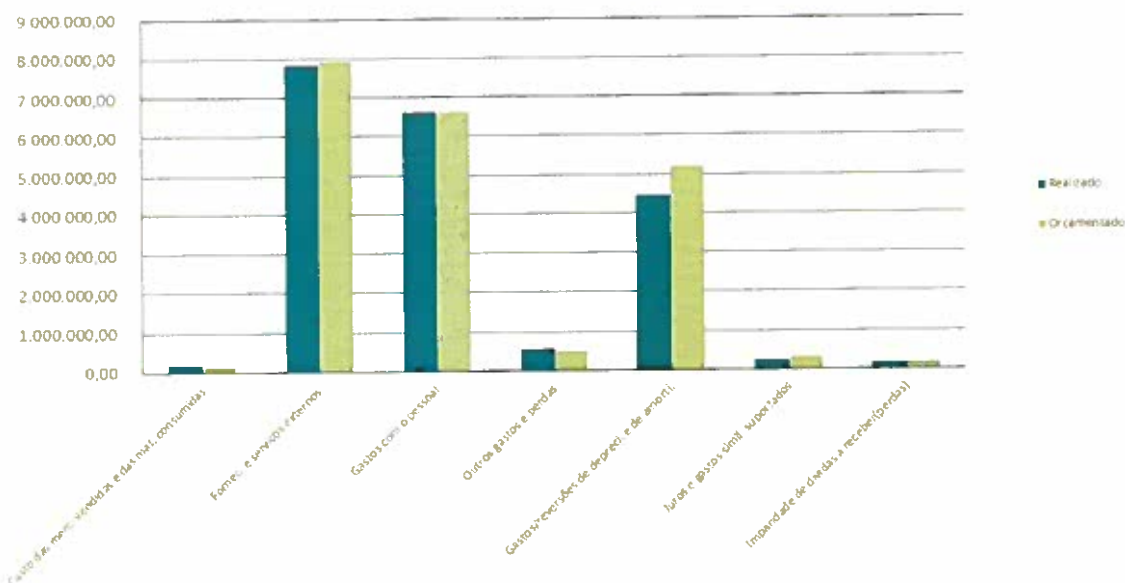
Os gastos realizados pela AGERE, no valor total de € 20 milhões, são compostos da seguinte forma:

Gastos Realizados



De um modo global houve um nível de execução dos gastos abaixo do orçamentado em cerca de 3,4% (€ 707 mil). Como se pode constatar pela análise do gráfico a rubrica “Fornecimentos e serviços externos” foi a que mais contribuiu para o nível de execução, com 39,2% dos gastos totais, seguida dos “Gastos com o pessoal” com 32,9%. Abaixo elencamos os principais fatores que justificam as variações entre o orçamentado e o realizado.

Comparação Custos Realizados vs Orçamentados



No que respeita à conta “Fornecimentos e Serviços Externos”, a AGERE regista um valor realizado abaixo do orçamentado em 0,7% (€ 52,3 mil). Esta rubrica aumentou 6,1% (€ 449 mil) em relação ao período homólogo, essencialmente, devido ao aumento de custos com os trabalhos especializados, com a energia elétrica, com os combustíveis e com publicidade e propaganda contrabalançado pela diminuição dos custos com conservação e reparação, devido essencialmente ao contrato de manutenção da ETA e com as rendas e alugueres, devido à renegociação de alguns contratos de *renting*.

No que respeita à conta “Gastos com o pessoal”, a AGERE regista um valor realizado abaixo do orçamentado em 0,2% (€ 14,5 mil). Relativamente ao período homólogo esta rubrica diminuiu 0,3% (€ 21,9 mil).

No que respeita à rubrica “Juros e gastos similares suportados” regista-se um valor realizado abaixo do orçamentado em 19,2% (€ 55,6 mil). Realça-se a redução dos gastos com esta rubrica, a qual reduziu 27,3% (€ 87,8 mil), relativamente ao período homólogo.

No que respeita à rubrica “Outros gastos” regista-se um valor superior ao orçamentado em 16,3% (74,7 mil) apesar de ter diminuído 6,2% (6,2 mil) relativamente ao período homólogo.

O volume de negócios está acima do orçamentado em 2,9% (€ 634 mil), e aumentou 0,5% (€ 115,4 mil) relativamente ao período homólogo.

4. Análise à execução trimestral do Plano Plurianual de Investimentos

Tendo presente os avultados investimentos que a AGERE está a fazer nas diversas áreas, a componente financiamento comunitário é indispensável para assegurar a continuação desta linha de atuação. A AGERE nos seus Instrumentos de Gestão Previsionais e Plano Plurianual de Investimentos, que contempla estes avultados investimentos, estima que poderá continuar a contar com uma importante componente de financiamento comunitário.

Realça-se, ainda, a continuidade da empreitada de ampliação de redes de abastecimento de água (7,5 km) e de drenagem de águas residuais (37,8 km), iniciadas em 2017, aproveitando a disponibilidade de verbas comunitárias para apoio a este tipo de investimentos, tendo sido submetidas e aprovadas 15 candidaturas no âmbito do POSEUR.

Ainda sobre a atividade drenagem de águas residuais, e já a pensar no futuro, a AGERE tem preparada uma candidatura a fundos comunitários para construção de uma nova estação de tratamento de águas residuais na bacia do Este. Esta infraestrutura permitirá aumentar fortemente a resiliência do Sistema e reforçar a capacidade de tratamento de águas residuais da cidade e zonas limítrofes, permitindo igualmente dividir o caudal descarregado em duas bacias hidrográficas distintas.

Assim, durante o 3º trimestre, os investimentos realizados direccionaram-se mais para suprir necessidades mais urgentes, retardando-se um pouco outros investimentos que embora importantes não se revestem de carácter prioritário.

No setor das águas, a taxa de execução foi de 60%, o que corresponde um desvio líquido de € 543.577, destacando-se:

- foi efetuado um investimento em contadores e emissores de telecontagem, superior ao previsto pelo que provocou um desvio de - € 173,61 mil;
- a ampliação de condutas ao abrigo das candidaturas do POSEUR com uma execução de 142% provocou um desvio de - € 83,6 mil;
- verificou-se uma procura superior do que esperada na contratação dos serviços da AGERE para a colocação de ramais de água, pelo que o desvio foi de - € 73,9 mil;
- a instalação e substituição das redes de água (executadas pela própria empresa), teve uma execução de 126% provocando um desvio de - € 21 mil;
- ao nível do tratamento, armazenagem e distribuição a não execução de diversos investimentos provocou um desvio de, respetivamente, € 424,9 mil, 327,8 mil e 101,5 mil.

No setor do saneamento, a taxa de execução foi de 53,6%, a que corresponde um desvio líquido de € 1.460.880, destacando-se:

- ao nível do tratamento a não execução de diversos investimentos como: aquisição de equipamentos desobstrutores, entre outras, provocou um desvio de € 889 mil;
- a sub execução de melhorias na ETAR de Frossos resultou num desvio de € 266 mil;
- a sobre execução Obra da remodelação do pavilhão de entrada da etar de frossos - € 92,2 mil;
- ao nível da coleta em baixa, a execução de obras de ampliações de redes de drenagem provocou um desvio de € 505,4 mil;
- a nível de obras por administração direta, a construção/remodelação de coletores originou um desvio de - € 27 mil, e a construção de ramais (executados pela própria empresa) provocou um desvio de - € 35,5 mil;

Quanto ao setor de higiene e limpeza, a execução ficou abaixo do previsto em € 420 mil, tendo uma taxa de execução de 79,4%, essencialmente devido ao facto de já estar em curso a aquisição de equipamentos associados ao novo sistema de recolha de resíduos urbanos.

No setor diversos, a taxa de execução foi 34,4%, correspondendo a um desvio de € 341,1 mil.

No global, verifica-se uma taxa de execução de 61%, representando o setor do Saneamento 39,2% e o setor de Higiene e Limpeza 37,7% do investimento total orçamentado. Pode-se concluir que a execução das rubricas "Resíduos Sólidos", "Coleta em Baixa", "Distribuição em Baixa" e "Tratamento de Águas Residuais" foi o que mais pesou para a execução do PPI no 3º trimestre de 2018.

5. Análise dos Principais Indicadores e Rácios

A AGERE integra neste ponto do seu Relatório de Execução Orçamental uma análise aos principais indicadores e rácios, porque entende que os stakeholders devem estar informados sobre a evolução da situação da empresa no 3º trimestre de 2018, comparativamente ao exercício de 2017, e não apenas em relação ao orçamentado.

Principais Rubricas do Balanço

RUBRICAS	€ Milhares			
	setembro 17	setembro 18	Aumento	Var. %
Total Ativo	138 901	139 671	770	0,6%
Ativos Não Correntes	117 161	117 527	366	0,3%
Ativos Correntes	21 740	22 145	404	1,9%
Capital Próprio	71 842	73 173	1 290	1,8%
Passivo Total	67 059	66 539	-520	-0,8%
Passivos Não Correntes	44 920	39 027	-5 893	-13,1%
Passivo Corrente	22 139	27 512	5 373	24,3%

O Total do Ativo aumentou 0,6% impulsionado pelo aumento da rubrica Participações Financeiras, Clientes, Outros Créditos a Receber e Inventários contrabalançado pela diminuição dos Caixa e Depósitos Bancários e Ativos Fixos Tangíveis.

O Total do Passivo diminuiu 0,8%, justificado pela diminuição da rubrica Financiamentos Obtidos, dos Ajustamentos em Subsídios ao Investimento e Estado e Outros Entes Públicos contrabalançado pelo aumento dos Acionistas/Sócios, Fornecedores e Outras dívidas a pagar. O Passivo Corrente aumentou 24,3% essencialmente devido ao aumento da rubrica Acionistas/Sócios, Fornecedores e Outras dívidas a pagar.

5.1. Principais Rácios

5.1.1. Situação Financeira

RÁCIOS	(Fórmula)	setembro 17	setembro 18
LIQUIDEZ GERAL	(Ativo Corrente/Dívidas a Terceiros c.p.)	1,10	0,88
SOLVABILIDADE (Cap. Próprios)	(Cap. Próp./Passivo)	1,07	1,10
SOLVABILIDADE (Cap. Permanentes)	(Cap. Perm./Passivo c.p.)	5,27	4,08
AUTONOMIA FINANCEIRA	(Capital Próprio/Total Ativo)	0,52	0,52
COBERTURA DO IMOBILIZADO (Cap. Prop)	(Capitais Próprios/Ativo não corrente)	0,61	0,62
COBERTURA DO IMOBILIZADO (Cap. Perm.)	(Capitais Perm./Ativo não corrente)	1,00	0,95

Fundo de Maneio

		€ Milhares	
	(Fórmula)	setembro 17	setembro 18
FUNDO DE MANEIO (ótica Investim.)	(Ativo Corrente - Dívidas a Tercºs. c. p.)	2.056	-2.877

A liquidez geral diminuiu relativamente ao período homólogo, devido ao aumento das Dívidas a Terceiros c.p. devido ao aumento dos Acionistas/Sócios, Estado e outros entes públicos, Fornecedores e Outras

dividas a pagar, mais do que proporcional ao aumento do Ativo corrente, devido essencialmente aos Clientes, Outros Créditos a Receber e Inventários.

O **Fundo de Maneio** diminuiu fruto do superior aumento do Passivo Corrente face ao Ativo corrente, provocado pelos motivos já referidos na liquidez geral. A AGERE detém no entanto uma elevada liquidez, conseguindo assim um bom equilíbrio de c.p..

O **rácio de autonomia financeira é de 52%**. Com a implementação do SNC, os proveitos diferidos relativos aos subsídios ao investimento, passaram a ser classificados como fazendo parte dos capitais próprios e a participação da AGERE na Braval é atualizada pelo método da equivalência patrimonial, contribuindo assim para um bom rácio de autonomia financeira, situando-se acima dos valores médios normais. Tendo em conta esta elevada autonomia financeira a política de distribuição de dividendos e de investimento que a AGERE tem prosseguido, não põe em perigo a autonomia financeira da Empresa.

O rácio de solvabilidade aumentou ligeiramente na ótica dos capitais próprios (situando-se atualmente em 110%), demonstrando um elevado nível de solvabilidade e situando-se até acima dos valores médios normais. O rácio de solvabilidade aumentou, relativamente ao período homologado, devido ao aumento do Capital Próprio, motivado essencialmente pelo aumento das Reservas legais, das Outras Variações no Capital Próprio e das outras reservas conjugado com a diminuição do Passivo essencialmente devido à diminuição Financiamentos Obtidos, dos Ajustamentos em Subsídios ao Investimento e Estado e Outros Entes Públicos. No global, conclui-se que é inequívoca a segurança da Agere no cumprimento dos seus compromissos de médio e longo prazo, propiciando assim a sua estratégia de crescimento e investimento.

Financiamento / Investimento

Resumo dos Fluxos de Caixa

	€ Milhares		
	setembro 17	setembro 18	Var. %
Fluxo atividades operacionais	7 688	7 408	-3,6%
Fluxo atividades de investimento	-922	-1 628	-76,6%
Fluxo atividades de financiamento	-6 288	-6 472	-2,9%
Total - var. disponibilidades	478	-693	-187,5%

Realça-se a diminuição dos fluxos de caixa operacionais, devido essencialmente ao fato de se ter aumentado o Pagamento a Fornecedores e diminuído o Recebimento de Clientes contrabalançado pela diminuição dos pagamentos relativos ao Imposto sobre rendimentos e ao Pessoal. Os fluxos de caixa de investimento diminuíram no 3º trimestre de 2018 devido ao aumento dos pagamentos relativos a Ativos fixos tangíveis contrabalançado pelo aumento dos recebimentos referentes a Subsídios ao investimento. Os fluxos de caixa das atividades de financiamento diminuíram devido ao aumento dos pagamentos de financiamentos obtidos e de dividendos e contrabalançados pelo aumento de recebimentos de financiamentos obtidos e diminuição dos pagamentos de juros e custos similares.

5.2. Situação Económica

Rentabilidade

RÁCIOS	(Fórmula)	setembro 17	setembro 18
RENTABILIDADE DO ATIVO (Inv.Total)	(Resultados Líquidos / Ativo total)	0,033	0,033
RENT. CAPITAIS PRÓP. (Rent. Fin.)	(Resultados Líquidos / Capital próprio)	0,064	0,063
RENTABILID. VOLUME DE NEGÓCIOS	(Resultados Líquidos / Volume Negócios)	0,201	0,202

Cash-Flow

		€ Milhares	
RÁCIOS	(Fórmula)	setembro 17	setembro 18
CASH-FLOW (AUTOFINANCIAMENTO)	(Result. Líquido + Amortizações + Provisões)	8 413	8 440
CASH-FLOW / Nº TRABALHADORES	(CASH-FLOW / Nº. Trabalhadores)	16,1	15,9
VOLUME NEGÓCIOS / Nº. TRABALH.	(Volume de Negócios / Nº. Trabalhadores)	43,4	43,0

Prazos Médios		em dias	
RÁCIOS	(Fórmula)	setembro 17	setembro 18
Prazo Médio de Recebimentos	$(\text{Clientes} / \text{Volume de Negócios} \times \text{n}^\circ \text{ dias})$	78	91
Prazo Médio de Pagamentos	$(\text{Fornecedores} / (\text{Compras} + \text{F.S.E.}) \times \text{n}^\circ \text{ dias})$	83	93

Os valores dos indicadores de rentabilidade espelham, na globalidade, a manutenção da capacidade económica da Empresa, em relação ao período homólogo, provocada essencialmente pela estabilização dos Resultados Líquidos.

O indicador volume de negócios/nº de trabalhadores diminuiu devido ao aumento do nº de trabalhadores.

O prazo médio de recebimentos, no 3º trimestre de 2018, situa-se em 91 dias, mais 13 dias que em período homólogo.

O prazo médio de pagamentos, no 3º trimestre de 2018, situa-se em 93 dias, mais 10 dias que em igual período homólogo.

Concluindo

De acordo com a análise da demonstração de resultados, que compara o Realizado com o Orçamentado, verifica-se uma tendência de contenção e de racionalização dos gastos. Ao nível dos rendimentos, o volume de negócios orçamentado foi superado essencialmente devido ao calor que se tem feito sentir este ano, no entanto como não se atingiu o nível de gastos em depreciações e amortizações previstos os resultados estão acima dos orçamentados para o ano.

A situação económica e financeira da AGERE no final do 3º trimestre de 2018 reflete a boa performance da empresa em geral, alcançando um RLE de € 4,6 milhões e um EBITDA de € 10,8 milhões. Assim, apesar dos investimentos realizados, a AGERE tem conseguido manter os seus rácios financeiros acima da média, com a estabilização do seu rácio de autonomia financeira em 52%.

A AGERE considera estratégico que se consiga manter a imagem criada no mercado, que a associa a bons níveis de qualidade, especialmente, da água, que foi reconhecida na divulgação do estudo de benchmarking da Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos (ERSAR), que coloca a água da rede pública de Braga entre as mais baratas do país e entre as que têm mais qualidade, bem como colocando o serviço de distribuição entre os mais eficientes e os que registam menos cortes e desperdícios, coroando desta forma o esforço feito pela AGERE na melhoria dos serviços prestados aos seus clientes. Continuaremos, para tal, a apostar na qualificação dos nossos colaboradores, na certificação das nossas atividades, na inovação e adoção das melhores tecnologias disponíveis.

Braga, 26 de Outubro de 2018

O Conselho de Administração

Rui Manuel de Sá Morais (Presidente)

António Jorge Almeida da Silva (Administrador)

Paula Nívea Nunes Campos Marinheiro (Administradora)

ANEXOS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO

Unidade: Euros

RUBRICAS	DATAS		
	NOTAS	30/09/2018	30/09/2017
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	9/10	105.431.834,66	106.252.157,19
Ativos intangíveis	8	47.623,87	18.141,25
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	7/14	12.040.545,04	10.886.133,08
Outros investimentos financeiros		6.798,12	4.708,02
Ativos por impostos diferidos		0,00	0,00
		117.526.801,69	117.161.139,54
Ativo corrente			
Inventários	15	309.335,74	281.277,30
Clientes	12	4.362.881,58	3.385.281,29
Adiantamentos a fornecedores	20/25	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	7	877.335,19	877.589,58
Acionistas / sócios	12	425.000,00	425.000,00
Outros créditos a receber	12	14.905.575,62	14.247.388,49
Diferimentos		98.567,53	49.801,16
Caixa e depósitos bancários	5/12	1.165.945,97	2.473.860,36
		22.144.641,63	21.740.188,18
Total do ativo		139.671.443,32	138.901.337,72

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	NOTAS	DATAS	
		30/09/2018	30/09/2017
Capital Próprio			
Capital subscrito	7	39.000.000,00	39.000.000,00
Prêmios de emissão		8.487,90	8.487,90
Reservas legais		4.683.358,85	4.057.709,43
Outras reservas		426.902,39	133.717,09
Resultados transitados		(216.008,99)	9,99
Ajustamentos / Outras variações no capital próprio	18	24.616.834,18	24.079.065,69
		68.519.574,33	67.278.990,10
Resultado líquido do período		4.613.352,78	4.563.470,73
		73.132.927,11	71.842.460,83
Total do capital próprio		73.132.927,11	71.842.460,83
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	11/12	34.295.654,60	39.960.586,86
Ajustamento em Subsídios ao investimento	12	4.731.122,23	4.959.369,00
		39.026.776,83	44.919.955,86
Passivo corrente			
Fornecedores	12	2.731.833,57	2.282.064,83
Adiantamento de clientes	12	1.247,82	1.247,82
Estado e outros entes públicos	20/25	658.078,56	867.883,79
Acionistas / sócios	7	15.418.471,93	12.074.335,10
Financiamentos obtidos	11, 12	3.113.442,62	1.761.960,26
Outras dívidas a pagar	12	3.000.291,61	2.647.131,01
Diferimentos	12	2.588.373,27	2.504.298,22
		27.511.739,38	22.138.921,03
Total do Passivo		66.538.516,21	67.058.876,89
Total do Capital Próprio e do Passivo		139.671.443,32	138.901.337,72

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período findo em 30 de Setembro de 2018

RENDIMENTOS E GASTOS	Realizado	Períodos Orçamentado	Orçamento	Varição Valor	Varição %
Vendas e serviços prestados	22.868.161,21	22.234.191,78	29.645.589,04	633.969,43	2,85%
Subsídios à exploração	1.654.253,34	1.785.895,90	2.381.194,53	(131.642,56)	-7,37%
Ganhos/perdas imput. subsidiárias, associadas e emp. conjuntos	71.024,93	122.916,86	163.889,14	(51.891,93)	-42,22%
Variações nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00	0,00	N/A
Trabalhos para a própria entidade	333.298,38	328.251,06	437.668,08	5.047,32	1,54%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(190.800,15)	(128.421,12)	(171.228,16)	(62.379,03)	48,57%
Fornecimentos e serviços externos	(7.847.930,99)	(7.900.258,05)	(10.533.677,40)	52.327,06	-0,66%
Gastos com o pessoal	(6.583.289,07)	(6.597.780,22)	(8.797.040,29)	14.491,15	-0,22%
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	N/A
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(148.382,03)	(144.522,25)	(192.696,33)	(3.859,78)	2,67%
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00	N/A
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	N/A
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00	N/A
Outros rendimentos	1.160.816,80	1.209.693,22	1.612.924,29	(48.876,42)	-4,04%
Outros gastos	(533.001,40)	(458.345,01)	(611.126,68)	(74.656,39)	16,29%
Resultados antes de deprec., gastos de financ. impostos	10.784.151,02	10.451.622,17	13.935.496,22	332.528,86	3,18%
Gastos/reversões de depreciações e de amortizações	(4.452.612,42)	(5.195.037,56)	(6.926.716,74)	742.425,14	-14,29%
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	N/A
Resultado operacional (antes gastos financ. e impostos)	6.331.538,60	5.256.584,61	7.008.779,48	1.074.953,99	20,46%
Juros e rendimentos similares obtidos	24.429,30	30.699,95	40.933,26	(6.270,65)	-20,43%
Juros e gastos similares suportados	(234.023,54)	(289.617,60)	(386.156,80)	55.594,06	-19,20%
Resultado antes de impostos	6.121.944,36	4.997.666,96	6.663.555,94	1.124.277,41	22,50%
Imposto sobre o rendimento do período	(1.508.591,58)	(1.240.655,08)	(1.654.206,77)	(267.936,50)	21,60%
Resultado líquido do período	4.613.352,78	3.757.011,88	5.009.349,17	856.340,90	22,79%

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Unidade: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		30/09/2018	30/09/2017
Vendas e serviços prestados	16	22.868.161,21	22.752.763,54
Subsídios à exploração	18	1.654.253,34	1.344.726,64
Ganhos/perdas imputados de subs., associadas e empreend. Conjuntos	25	71.024,93	121.219,78
Trabalhos para a própria entidade	9	333.298,38	313.209,38
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	15	(190.800,15)	(121.594,71)
Fornecimentos e serviços externos	25	(7.847.930,99)	(7.398.918,72)
Gastos com o pessoal	22/23	(6.583.289,07)	(6.605.171,77)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12	(148.382,03)	(165.753,81)
Outros rendimentos	25	1.160.816,80	1.125.156,13
Outros gastos	25	(533.001,40)	(568.006,14)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		10.784.151,02	10.797.630,32
Gastos/reversões de depreciações e de amortizações	7/8	(4.452.612,42)	(4.424.142,47)
Resultado operacional (antes gastos de financiamento e impostos)		6.331.538,60	6.373.487,85
Juros e rendimentos similares obtidos	16	24.429,30	29.993,02
Juros e gastos similares suportados	13	(234.023,54)	(321.846,78)
Resultado antes de impostos		6.121.944,36	6.081.634,09
Imposto sobre o rendimento do período	20	(1.508.591,58)	(1.518.163,36)
Resultado líquido do período		4.613.352,78	4.563.470,73

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Codigo		Descrição	Tipo	Orçamento	3º Trimestre Orçamentado	Execução	Desvios	Execução Financeira Trimestral
Ob/Pr	Ação							
01		AGUAS						
101		TRATAMENTO DE AGUAS						
01		UPGRADE sit. supervisão	Fornecimento	83.333,00	62.499,75	0,00	62.499,75	N.R.
02		Telesg. sist. abst. Água em alta-Melhorias	Fornecimento	20.000,00	15.000,00	0,00	15.000,00	N.R.
04		Rev. transformador potência 2200KVA 15/6KV TF1	Fornecimento	15.455,00	11.591,25	0,00	11.591,25	N.R.
06		Rev. transformador potência 2200KVA 15/0,4KV TF3	Fornecimento	9.675,00	7.256,25	0,00	7.256,25	N.R.
07		Rev. transformador potência 2200KVA 15/0,4KV TF4	Fornecimento	9.675,00	7.256,25	0,00	7.256,25	N.R.
08		Aquisição transformador 2200Kva 15/6Kv	Fornecimento	35.945,00	26.958,75	0,00	26.958,75	N.R.
09		Substit. bateria condensadores QGBT/TF 3	Fornecimento	7.250,00	5.437,50	0,00	5.437,50	N.R.
10		Substit. bateria condensadores QGBT/TF 4	Fornecimento	7.250,00	5.437,50	0,00	5.437,50	N.R.
11		Substit. grupos verticais ETA/Pitancinhos	Fornecimento	124.000,00	93.000,00	0,00	93.000,00	N.R.
12		Ref. captação superf. (aq. bomba Q=200l/s)	Fornecimento	35.000,00	26.250,00	0,00	26.250,00	N.R.
15		Reposição equipamentos - ETA	Fornecimento	93.900,00	70.425,00	0,00	70.425,00	N.R.
16		Aquis. barreira flutuante proteção da captação	Fornecimento	50.000,00	37.500,00	0,00	37.500,00	N.R.
17		Instal. unidade produção fotovoltaica 50 KW	Fornecimento	75.000,00	56.250,00	0,00	56.250,00	N.R.
		TOTAL DO PROGRAMA 101		566.483,00	424.862,25	0,00	424.862,25	N.R.
103		ARMAZENAGEM						
01		Reabilit. Reservatório antigo Montariol	Fornecimento	200.000,00	150.000,00	0,00	150.000,00	N.R.
02		Reabilit. Reservatórios Sete Fontes	Fornecimento	151.000,00	113.250,00	0,00	113.250,00	N.R.
06		Repos. equip. AA Alta (exceto ETA)	Fornecimento	86.000,00	64.500,00	0,00	64.500,00	N.R.
		TOTAL DO PROGRAMA 103		437.000,00	327.750,00	0,00	327.750,00	N.R.
104		DISTRIBUIÇÃO - BAIXA						
01		Redes distribuição - ampliação condutas - FC	Fornecimento	268.033,00	201.024,75	284.640,06	(83.615,31)	141,6%
01		Redes distribuição - ampliação condutas	Fornecimento	61.611,00	46.208,25	0,00	46.208,25	N.R.
02		Construção/remodelação ramais	Fornecimento	51.800,00	38.850,00	0,00	38.850,00	N.R.
03		Redes distribuição - ampliação ramais	Fornecimento	27.480,00	20.610,00	0,00	20.610,00	N.R.
04		Obras AD - substituição de condutas água	Adm. directa	110.586,00	82.939,50	104.085,05	(21.145,55)	125,5%
05		Obras AD - ramais de água	Adm. directa	75.000,00	56.250,00	130.149,04	(73.899,04)	231,4%
07		Obras AD - marcos de incêndio	Adm. directa	0,00	0,00	14.106,63	(14.106,63)	N.R.
08		Instalação VIEV AGH 19 - Tebosa	Fornecimento	3.500,00	2.625,00	0,00	2.625,00	N.R.
09		Instalação VIEV AGH 01 - Adalfe	Fornecimento	3.250,00	2.437,50	0,00	2.437,50	N.R.
10		Instalação VIEV AGH 06 - Cunha	Fornecimento	3.250,00	2.437,50	0,00	2.437,50	N.R.
11		Instalação VIEV AGH 11 - Ruilhe	Fornecimento	3.250,00	2.437,50	0,00	2.437,50	N.R.
		TOTAL DO PROGRAMA 104		607.760,00	455.820,00	532.980,78	(77.160,78)	116,9%
105		OUTROS EQUIPAMENTOS						
01		Contadores	Fornecimento	80.000,00	60.000,00	119.431,45	(59.431,45)	199,1%
02		Controlo de perdas - equipamento	Fornecimento	34.300,00	25.725,00	0,00	25.725,00	N.R.
03		Emissores	Fornecimento	40.000,00	30.000,00	144.178,45	(114.178,45)	480,6%
04		Remodelação/rectific. válvulas redutoras de pressão	Fornecimento	0,00	0,00	11.461,52	(11.461,52)	N.R.
06		Zonas monitorização e controlo	Fornecimento	49.931,00	37.448,25	9.975,82	27.472,43	26,6%
		TOTAL DO PROGRAMA 105		204.231,00	153.173,25	285.047,24	(131.873,99)	186,1%
		TOTAL DAS AGUAS		1.815.474,00	1.361.605,50	818.028,02	543.577,48	60,1%

Codigo		Descrição	Tipo	Orçamento	3º Trimestre Orçamentado	Execução	Desvios	Execução Financeira Trimestral
Ob/Pr	Ação							
02		SANEAMENTO						
201		TRATAMENTO DE AGUAS RESIDUAIS						
02		Reabilitação sistema digestão - ETAR Frossos	Fornecimento	150.000,00	112.500,00	0,00	112.500,00	N R
03		Reabilitação edificio obra entrada	Fornecimento	415.799,00	311.849,25	404.097,32	(92.248,07)	129,6%
04		Rep outras patologias diversas	Fornecimento	50.000,00	37.500,00	0,00	37.500,00	N R
06		Subst parafusos de elevação ETAR Frossos	Fornecimento	144.000,00	108.000,00	0,00	108.000,00	N R
07		Inst sensores descarga em descarregadores	Fornecimento	18.000,00	13.500,00	0,00	13.500,00	N R
08		PS Op&Man de ETAR's e EEAR associadas	Fornecimento	0,00	0,00	55.384,98	(55.384,98)	N R
09		Repos equipamentos AR alta	Fornecimento	200.000,00	150.000,00	0,00	150.000,00	N R
10		Melhorias da ETAR de Frossos - Equip	Fornecimento	364.578,00	273.433,50	7.628,45	265.805,05	2,8%
11		Melhorias EEAR dos sistemas	Fornecimento	183.547,00	137.660,25	0,00	137.660,25	N R
12		Melhorias ETAR	Fornecimento	59.650,00	44.737,50	0,00	44.737,50	N R
13		SMARB - Integração novas inst e melhorias	Fornecimento	30.000,00	22.500,00	0,00	22.500,00	N R
15		Equipamento de desobstrução	Fornecimento	350.000,00	262.500,00	0,00	262.500,00	N R
16		Dispos medição e monitorização	Fornecimento	22.000,00	16.500,00	5.583,00	10.937,00	33,7%
		TOTAL DO PROGRAMA 201		1.987.574,00	1.490.680,50	472.673,75	1.018.006,75	31,7%
204		COLECTA - BAIXA						
01		Obras AD - Construção coletores	Adm directa	25.000,00	18.750,00	213,01	18.536,99	1,1%
02		Construção coletores - OAD JF	Adm directa	0,00	0,00	22,90	(22,90)	N R
03		Obras AD - Construção ramais	Adm directa	0,00	0,00	35.521,88	(35.521,88)	N R
04		Obras AD - Remodelação construção coletores	Adm directa	25.000,00	18.750,00	64.248,01	(45.498,01)	342,7%
05		Rede drenagem - ampliações - FC	Empreitada	1.864.955,00	1.398.716,25	1.025.193,17	373.523,08	73,3%
06		Rede drenagem - ampliações (servidões)	Empreitada	127.575,00	95.681,25	43.220,97	52.460,28	45,2%
07		Rede drenagem - ampliações (ramais)	Empreitada	166.571,00	124.928,25	32.461,36	92.466,89	26,0%
12		Rede drenagem-Substit Novas empreitadas	Empreitada	0,00	0,00	13.071,40	(13.071,40)	N R
		TOTAL DO PROGRAMA 204		2.209.101,00	1.656.825,75	1.213.952,70	442.873,05	73,3%
		TOTAL DO SANEAMENTO		4.196.675,00	3.147.506,25	1.686.626,45	1.460.879,80	53,6%
03		SETOR DE HIGIENE E LIMPEZA						
302		RESIDUOS SOLIDOS						
01		Contentores enterrados de 3.000 litros	Fornecimento	402.000,00	301.500,00	163.174,26	138.325,74	54,1%
02		Contentores superficie 3.000 litros	Fornecimento	675.000,00	506.250,00	174.906,13	331.343,87	34,5%
03		Contentores RU 1.100 litros	Fornecimento	223.200,00	167.400,00	2.583,00	164.817,00	1,5%
04		Contentores RU 120 litros	Fornecimento	5.850,00	4.387,50	0,00	4.387,50	N R
05		Contentores 90 litros	Fornecimento	3.900,00	2.925,00	0,00	2.925,00	N R
06		Suportes amovíveis indiferenciados	Fornecimento	2.500,00	1.875,00	0,00	1.875,00	N R
07		Superestrut ampliroll lavagem contentores	Fornecimento	150.000,00	112.500,00	183.270,00	(70.770,00)	162,9%
08		Chassis superest ampliroll compact grua rec RU(X2)	Fornecimento	550.000,00	412.500,00	676.008,00	(263.508,00)	163,9%
09		Chassis superest ampliroll compact grua rec RU(X1)	Fornecimento	270.000,00	202.500,00	330.870,00	(128.370,00)	163,4%
10		Viatura lava contentores	Fornecimento	180.000,00	135.000,00	0,00	135.000,00	N R
		TOTAL DO PROGRAMA 302		2.462.450,00	1.846.837,50	1.530.811,39	316.026,11	82,9%
303		VARREDURA						
01		Aspirador elétrico	Fornecimento	27.500,00	20.625,00	0,00	20.625,00	N R
02		Lavadora de pavimento elétrica	Fornecimento	150.000,00	112.500,00	0,00	112.500,00	N R
03		Carrinhos de varredura	Fornecimento	10.500,00	7.875,00	0,00	7.875,00	N R
04		Papepeiras	Fornecimento	24.053,00	18.039,75	9.693,38	8.346,37	53,7%
05		Secção Soltomayor - Remodelação	Fornecimento	50.000,00	37.500,00	82.840,80	(45.340,80)	220,9%
		TOTAL DO PROGRAMA 303		262.053,00	196.539,75	92.534,18	104.005,57	47,1%
		TOTAL DO SERVIÇO DE HIGIENE E LIMPEZA		2.724.503,00	2.043.377,25	1.623.345,57	420.031,68	79,4%

Codigo		Descrição	Tipo	Orçamento	3º Trimestre Orçamentado	Execução	Desvios	Execução Financeira Trimestral
Ob/Pr	Ação							
04		DIVERSOS						
	401	DIVERSOS						
	02	Diversos	Fornecimento	190.454,00	142.840,50	139.703,41	3.137,09	97,8%
	04	Fibra ótica Gualtar - Hospital e outros	Fornecimento	16.201,00	12.150,75	0,00	12.150,75	N R
	05	Sistema de gestão de indicadores	Fornecimento	30.900,00	23.175,00	0,00	23.175,00	N R
	06	Sistema gestão ocorrências SW	Fornecimento	67.184,00	50.388,00	28.344,03	22.043,97	56,3%
	07	Sistema gestão ocorrências HW	Fornecimento	24.000,00	18.000,00	0,00	18.000,00	N R
	08	Sistema gestão manutenção SW	Fornecimento	2.422,00	1.816,50	10.473,20	(8.656,70)	576,6%
	09	Sistema gestão manutenção HW	Fornecimento	10.000,00	7.500,00	0,00	7.500,00	N R
	10	Sistema gestão documental	Fornecimento	33.450,00	25.087,50	0,00	25.087,50	N R
	11	Sistema gestão de laboratórios	Fornecimento	31.500,00	23.625,00	0,00	23.625,00	N R
	12	APP AGERE	Fornecimento	24.750,00	18.562,50	0,00	18.562,50	N R
	14	Aplicação avaliaç de satisfação clientes	Fornecimento	500,00	375,00	0,00	375,00	N R
	15	Remodelação site SMARBraga	Fornecimento	5.000,00	3.750,00	0,00	3.750,00	N R
	16	Aquis /renov do parque informático	Fornecimento	18.792,00	14.094,00	0,00	14.094,00	N R
	17	Novo arquivo Depuradora	Fornecimento	0,00	0,00	13,13	(13,13)	N R
	19	Aquis viaturas ligeiras diversas	Fornecimento	155.350,00	116.512,50	0,00	116.512,50	N R
	20	Implement medidas de eficiência energética	Fornecimento	41.393,00	31.044,75	0,00	31.044,75	N R
	21	Manutenção evolutiva SIG	Fornecimento	25.929,00	19.446,75	0,00	19.446,75	N R
	22	Software análise de energia	Fornecimento	15.000,00	11.250,00	0,00	11.250,00	N R
		TOTAL DO PROGRAMA 401		692.825,00	519.618,75	178.533,77	341.084,98	34,4%
		TOTAL DOS DIVERSOS		692.825,00	519.618,75	178.533,77	341.084,98	34,4%
TOTAL GERAL				9.429.477,00	7.072.107,75	4.306.533,81	2.765.573,94	60,9%

Descrição	Orçamento	3º Trimestre Orçamentado	Execução	Execução Financeira Trimestral
TOTAL DAS AGUAS	1.815.474,00	1.361.605,50	818.028,02	60,1%
TOTAL DO SANEAMENTO	4.196.675,00	3.147.506,25	1.686.626,45	53,6%
TOTAL DO SERVIÇO DE HIGIENE E LIMPEZA	2.724.503,00	2.043.377,25	1.623.345,57	79,4%
TOTAL DOS DIVERSOS	692.825,00	519.618,75	178.533,77	34,4%
TOTAL GERAL	9.429.477,00	7.072.107,75	4.306.533,81	60,9%

Codigo		Descrição	Tipo	Orçamento	Execução	Desvios	Execução Financeira Anual
Obi/Pr	Ação						
01		AGUAS					
101		TRATAMENTO DE AGUAS					
01		UPGRADE sit. supervisão	Fornecimento	83.333,00	0,00	83.333,00	N R
02		Teleg. sist. abst. Agua em alta-Melhorias	Fornecimento	20.000,00	0,00	20.000,00	N R
04		Rev. transformador potência 2200KVA 15/6KV TF1	Fornecimento	15.455,00	0,00	15.455,00	N R
05		Rev. transformador potência 2200KVA 15/0,4KV TF3	Fornecimento	9.675,00	0,00	9.675,00	N R
07		Rev. transformador potência 2200KVA 15/0,4KV TF4	Fornecimento	9.675,00	0,00	9.675,00	N R
08		Aquisição transformador 2200Kva 15/6Kv	Fornecimento	35.945,00	0,00	35.945,00	N R
09		Substit. bateria condensadores QGBT/TF 3	Fornecimento	7.250,00	0,00	7.250,00	N R
10		Substit. bateria condensadores QGBT/TF 4	Fornecimento	7.250,00	0,00	7.250,00	N R
11		Substit. grupos verticais ETA/Pitanonhos	Fornecimento	124.000,00	0,00	124.000,00	N R
12		Ref. captação superf. (aq. bomba Q=200l/s)	Fornecimento	35.000,00	0,00	35.000,00	N R
15		Reposição equipamentos - ETA	Fornecimento	93.900,00	0,00	93.900,00	N R
16		Aquis. barreira flutuante proteção da captação	Fornecimento	50.000,00	0,00	50.000,00	N R
17		Instal. unidade produção fotovoltaica 50 KW	Fornecimento	75.000,00	0,00	75.000,00	N R
		TOTAL DO PROGRAMA 101		566.483,00	0,00	566.483,00	N R.
103		ARMAZENAGEM					
01		Reabilit. Reservatório antigo Montand	Fornecimento	200.000,00	0,00	200.000,00	N R
02		Reabilit. Reservatórios Sete Fontes	Fornecimento	151.000,00	0,00	151.000,00	N R
06		Repos. equip. AA Alta (exceto ETA)	Fornecimento	86.000,00	0,00	86.000,00	N R
		TOTAL DO PROGRAMA 103		437.000,00	0,00	437.000,00	N R.
104		DISTRIBUIÇÃO -BAIXA					
01		Redes distribuição - ampliação condutas - FC	Fornecimento	268.033,00	284.640,06	(16.607,06)	106,2%
01		Redes distribuição - ampliação condutas	Fornecimento	61.611,00	0,00	61.611,00	N R
02		Construção/remodelação de ramais	Fornecimento	51.800,00	0,00	51.800,00	N R
03		Redes distribuição - ampliação ramais	Fornecimento	27.480,00	0,00	27.480,00	N R
04		Obras AD - Construção/remodelação de condutas agua	Adm. directa	110.586,00	104.085,05	6.500,95	94,1%
05		Obras AD - ramais de agua	Adm. directa	75.000,00	130.149,04	(55.149,04)	173,5%
07		Obras AD - marcos de incêndio	Adm. directa	0,00	14.106,63	(14.106,63)	N R
08		Instalação VIEV AGH 19 - Tebosa	Fornecimento	3.500,00	0,00	3.500,00	N R
09		Instalação VIEV AGH 01 - A daufe	Fornecimento	3.250,00	0,00	3.250,00	N R
10		Instalação VIEV AGH 06 - Cunha	Fornecimento	3.250,00	0,00	3.250,00	N R
11		Instalação VIEV AGH 11 - Rutilhe	Fornecimento	3.250,00	0,00	3.250,00	N R
		TOTAL DO PROGRAMA 104		607.760,00	532.980,78	74.779,22	87,7%
105		OUTROS EQUIPAMENTOS					
01		Contadores	Fornecimento	80.000,00	119.431,45	(39.431,45)	149,3%
02		Controlo de perdas - equipamento	Fornecimento	34.300,00	0,00	34.300,00	N R
03		Emissores	Fornecimento	40.000,00	144.178,45	(104.178,45)	360,4%
04		Obras AD - Remodelação/rectific. valvulas redutoras de pressão	Fornecimento	0,00	11.461,52	(11.461,52)	N R
06		Zonas monitorização e controlo	Fornecimento	49.931,00	9.975,82	39.955,18	20,0%
		TOTAL DO PROGRAMA 105		204.231,00	285.047,24	(80.816,24)	139,6%
		TOTAL DAS AGUAS		1.815.474,00	818.028,02	997.445,98	45,1%

Codigo		Descrição	Tipo	Orçamento	Execução	Desvios	Execução Financeira Anual
Ob/Pr	Ação						
02		SANEAMENTO					
201		TRATAMENTO DE SANEAMENTO					
02		Reabilitação sistema digestão - ETAR Frossos	Fornecimento	150.000,00	0,00	150.000,00	N R
03		Reabilitação edifício obra entrada	Fornecimento	415.799,00	404.097,32	11.701,68	97,2%
04		Reparação e outras patologias diversas	Fornecimento	50.000,00	0,00	50.000,00	N R
06		Subst para fusos de elevação ETAR Frossos	Fornecimento	144.000,00	0,00	144.000,00	N R
07		Inst sensores descarga em descarregadores	Fornecimento	18.000,00	0,00	18.000,00	N R
08		PS Op&Man de ETAR s e EEAR associadas	Fornecimento	0,00	55.384,98	(55.384,98)	N R
09		Repos equipamentos AR alta	Fornecimento	200.000,00	0,00	200.000,00	N R
10		Melhorias da ETAR de Frossos - Equip.	Fornecimento	364.578,00	7.628,45	356.949,55	2,1%
11		Melhorias EEAR dos sistemas	Fornecimento	183.547,00	0,00	183.547,00	N R
12		Melhorias ETAR	Fornecimento	59.650,00	0,00	59.650,00	N R
13		SMARB - Integração novas inst e melhorias	Fornecimento	30.000,00	0,00	30.000,00	N R
15		Equipamento de desobstrução	Fornecimento	350.000,00	0,00	350.000,00	N R
16		Dispos medição e monitorização	Fornecimento	22.000,00	5.563,00	16.437,00	25,3%
		TOTAL DO PROGRAMA 201		1.987.574,00	472.673,75	1.514.900,25	23,8%
204		COLECTA - BAIXA					
01		Obras AD - Construção coletores	Adm directa	25.000,00	213,01	24.786,99	0,9%
02		Obras AD JF - Construção coletores	Adm directa	0,00	22,90	(22,90)	N R
03		Obras AD - Construção ramais	Adm directa	0,00	35.521,88	(35.521,88)	N R
04		Obras AD - Remodelação coletores	Adm directa	25.000,00	64.248,01	(39.248,01)	257,0%
05		Ampliação rede drenagem - FC	Empreitada	1.864.955,00	1.025.193,17	839.761,83	55,0%
06		Rede drenagem - ampliações (serviços)	Empreitada	127.575,00	43.220,97	84.354,03	33,9%
07		Rede drenagem - ampliações (ramais)	Empreitada	166.571,00	32.461,36	134.109,64	19,5%
12		Rede drenagem-Substit Novas empreitadas	Empreitada	0,00	13.071,40	(13.071,40)	N R
		TOTAL DO PROGRAMA 204		2.209.101,00	1.213.952,70	995.148,30	55,0%
		TOTAL DO SANEAMENTO		4.196.675,00	1.686.626,45	2.510.048,55	40,2%
03		SETOR DE HIGIENE E LIMPEZA					
302		RESIDUOS SÓLIDOS					
01		Contentores enterrados de 3.000 litros	Fornecimento	402.000,00	163.174,26	238.825,74	40,6%
02		Contentores superfície 3.000 litros	Fornecimento	675.000,00	174.906,13	500.093,87	25,9%
03		Contentores RU 1 100 litros	Fornecimento	223.200,00	2.583,00	220.617,00	1,2%
04		Contentores RU 120 litros	Fornecimento	5.850,00	0,00	5.850,00	N R
05		Contentores 90 litros	Fornecimento	3.900,00	0,00	3.900,00	N R
06		Suportes amovíveis indiferenciados	Fornecimento	2.500,00	0,00	2.500,00	N R
07		Superestrut. ampliroli lavagem contentores	Fornecimento	150.000,00	183.270,00	(33.270,00)	122,2%
08		Chassis superest ampliroli compact grua rec RU(X2)	Fornecimento	550.000,00	676.008,00	(126.008,00)	122,9%
09		Chassis superest ampliroli compact grua rec RU(X1)	Fornecimento	270.000,00	330.870,00	(60.870,00)	122,5%
10		Viatura lava contentores	Fornecimento	180.000,00	0,00	180.000,00	N R
		TOTAL DO PROGRAMA 302		2.462.450,00	1.530.811,39	931.638,61	62,2%

Código		Descrição	Tipo	Orçamento	Execução	Desvios	Execução Financeira Anual
ObiPr	Ação						
303		VARREDURA					
01		Aspirador elétrico	Fornecimento	27.500,00	0,00	27.500,00	N.R.
02		Lavadora de pavimento elétrica	Fornecimento	150.000,00	0,00	150.000,00	N.R.
03		Carrinhos de varredura	Fornecimento	10.500,00	0,00	10.500,00	N.R.
04		Papepeiras	Fornecimento	24.053,00	9.693,38	14.359,62	40,3%
05		Secção Sotomayor - Remodelação	Fornecimento	50.000,00	82.840,80	(32.840,80)	165,7%
		TOTAL DO PROGRAMA 303		262.053,00	92.534,18	169.518,82	35,3%
		TOTAL DO SERVIÇO DE HIGIENE E LIMPEZA		2.724.503,00	1.623.345,57	1.101.157,43	59,6%
04	401	DIVERSOS					
02		Diversos	Fornecimento	190.454,00	139.703,41	50.750,59	73,4%
04		Fibra ótica Gualtar - Hospital e UM	Fornecimento	16.201,00	0,00	16.201,00	N.R.
05		Sistema de gestão de indicadores	Fornecimento	30.900,00	0,00	30.900,00	N.R.
06		Sistema gestão ocorrências SW	Fornecimento	67.184,00	28.344,03	38.839,97	42,2%
07		Sistema gestão ocorrências HW	Fornecimento	24.000,00	0,00	24.000,00	N.R.
08		Sistema gestão manutenção SW	Fornecimento	2.422,00	10.473,20	(8.051,20)	432,4%
09		Sistema gestão manutenção HW	Fornecimento	10.000,00	0,00	10.000,00	N.R.
10		Sistema gestão documental	Fornecimento	33.450,00	0,00	33.450,00	N.R.
11		Sistema gestão de laboratórios	Fornecimento	31.500,00	0,00	31.500,00	N.R.
12		APP AGERE	Fornecimento	24.750,00	0,00	24.750,00	N.R.
14		Aplicação avaliação de satisfação clientes	Fornecimento	500,00	0,00	500,00	N.R.
15		Remodelação site SMARBraga	Fornecimento	5.000,00	0,00	5.000,00	N.R.
16		Aquisição/renovação de parque informático	Fornecimento	18.792,00	0,00	18.792,00	N.R.
17		Novo arquivo Depuradora	Fornecimento	0,00	13,13	(13,13)	N.R.
19		Aquisição de materiais ligeros diversas	Fornecimento	155.350,00	0,00	155.350,00	N.R.
20		Implementação de medidas de eficiência energética	Fornecimento	41.393,00	0,00	41.393,00	N.R.
21		Manutenção evolutiva SIG	Fornecimento	25.929,00	0,00	25.929,00	N.R.
22		Software análise de energia	Fornecimento	15.000,00	0,00	15.000,00	N.R.
		TOTAL DO PROGRAMA 401		692.825,00	178.533,77	514.291,23	25,8%
		TOTAL DOS DIVERSOS		692.825,00	178.533,77	514.291,23	25,8%
		TOTAL GERAL		9.429.477,00	4.306.533,81	5.122.943,19	45,7%

Descrição	Orçamento	Execução	Execução Financeira Anual
TOTAL DAS AGUAS	1.815.474,00	818.028,02	45,1%
TOTAL DO SANEAMENTO	4.196.675,00	1.686.626,45	40,2%
TOTAL DO SERVIÇO DE HIGIENE E LIMPEZA	2.724.503,00	1.623.345,57	59,6%
TOTAL DOS DIVERSOS	692.825,00	178.533,77	25,8%
TOTAL GERAL	9.429.477,00	4.306.533,81	45,7%



1 - PLANO / ORÇAMENTO ANUAL DE INVESTIMENTOS

O Plano Anual de Investimentos para 2018 prevê o investimento global de 10 000,00 euros.

No 1.º trimestre de 2018 não foi efetuado qualquer investimento.

No 2.º trimestre de 2018 foi adquirido um computador portátil, uma impressora de bilhetes, 5 cinzeiros de chão para espaços do Fórum Braga e duas mesas Régie para os auditórios, totalizando 2 346,76 euros.

No 3.º trimestre de 2018 foi adquirido um servidor extra para sala de comando, 2 computadores portáteis para as bilheteiras, impressoras de bilhetes e de talões, bengaleiros, duas TV LED 43", barreira com controle por GSM de acesso aos parques de estacionamento, placa de inauguração do Altice Fórum Braga, um videoprojector e diverso mobiliário totalizando 19 085,62 euros.

2 - ORÇAMENTO ANUAL DE EXPLORAÇÃO

A execução do orçamento anual de exploração reportado a 30 de setembro de 2018 foi concretizada na quase totalidade das rubricas de Rendimentos e Gastos, sendo de referir os seguintes aspetos:

- Prestação de Serviços:

No período de 1 de janeiro a 30 de setembro de 2018 o valor das prestações de serviços registou um acréscimo de 50% relativamente a igual período do ano 2017 tendo uma execução de 68,99% do valor previsto para o ano 2018.

Devemos informar que na área de Feiras Exposições houve um acréscimo de 45,33%, na Feira Semanal um decréscimo de 44,45% e no Aluguer de instalações e respetivos serviços um acréscimo de 108,44%.

Relativamente à feira semanal o decréscimo é justificado com a deslocalização da feira para a estrada de saída para Guimarães e para a zona de terra do sopé do Monte Picoto o que originou que alguns feirantes suspendessem a sua atividade durante o período de reabilitação das instalações e à isenção de pagamento deliberada pela Administração relativamente aos feirantes localizados no sopé do Monte Picoto.

O acréscimo registado no aluguer de instalações é justificado com a faturação de serviços para congressos e eventos no Altice Fórum Braga.

- Subsídios à Exploração:

No período de 1 de janeiro a 30 de setembro de 2018 foram recebidos do Município subsídios à exploração no montante de 254 500,47 euros relativo aos duodécimos do contrato-programa até 30 de setembro de 2018. O montante dos subsídios à exploração concedidos pelo Município para o ano de 2018 registou um acréscimo de 9,02% relativamente a 2017 conforme respetivo Contrato Programa.

Foram ainda contabilizados subsídios do Norte 2020 relativos ao SIAC no montante de 34 979,72 euros.



- Fornecimentos e Serviços Externos:

No período de 1 de janeiro a 30 de setembro de 2018 esta rubrica teve uma execução de 64,56% do valor previsto para 2018, registando um acréscimo de 25,4% relativamente a igual período do ano anterior.

- Gastos com o Pessoal:

Até 30 de setembro de 2018 esta rubrica teve uma execução de 59,83% do valor previsto para o ano 2018, registando um acréscimo de 10,82% relativamente a igual período do ano anterior.

- Outros Rendimentos e Ganhos:

Esta rubrica registou entre 1 de janeiro e 30 de setembro um nível de execução acumulado de 75,55% relativo à contabilização da imputação de subsídios para investimento correspondentes à quota de depreciações e amortizações dos respetivos investimentos.

- Gastos de Depreciação e de Amortização:

Esta rubrica registou entre 1 de janeiro e 30 de setembro um nível de execução acumulado de 74,7%, que corresponde às quotas de depreciações e amortizações dos Ativos fixos tangíveis e Intangíveis.

- Resultado líquido do período

Foram estimados impostos sobre o rendimento do período no montante de 4 175,28 euros com o seguinte detalhe:

Partindo do pressuposto que o RAI é = ao LT

Resultado antes de impostos	44 951,28
Prejuízos fiscais deduzidos	31 465,90
Matéria coletável	13 485,38
Impostos:	
IRC	2 813,93
Derrama	674,27
Tributação autónoma	669,08
Total de impostos	4 175,28

O resultado líquido do período apresenta o valor de 40 776,00 euros.

3 - ORÇAMENTO ANUAL DE TESOURARIA

O Orçamento Anual de Tesouraria dá-nos informação da variação de caixa e seus equivalentes durante o período considerado, permitindo-nos conhecer a origem dos fluxos de caixa e o respetivo destino.

Relativamente à execução do orçamento anual de tesouraria no período de 1 de janeiro a 30 de setembro de 2018 devem ser referidos os seguintes aspetos:

- A rubrica Recebimento de clientes registou um acréscimo de 21,26% relativamente a igual período do ano transato tendo uma execução de 52,98% do valor previsto para o ano 2018.
- A rubrica de pagamentos a fornecedores registou acréscimo de 51,33% relativamente a igual período do ano transato tendo um nível de execução acumulado de 56,51%.
- A rubrica de pagamentos ao pessoal registou acréscimo de 15,32% relativamente a igual período do ano transato apresentando uma execução orçamental de 57,24% do valor previsto para o ano de 2018.

ANEXOS:

Execução trimestral do Plano Anual de Investimentos - 3.º trimestre 2018

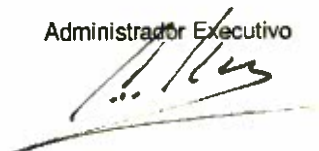
Execução trimestral do Orçamento Anual de Exploração - 3.º trimestre 2018

Execução trimestral do Orçamento Anual de Tesouraria - 3.º trimestre 2018

O Diretor Financeiro



Administrador Executivo



InvestBraga - Agência para a Dinamização Económica, E.M.

Execução trimestral do Plano Anual de Investimentos - 3.º trimestre 2018

Unidade: Euros

Conta SNC	Descrição	Orçamento 2016	Execução Orçamental				Execução Acumulada
			1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre	
INVESTIMENTOS							
	- Activos fixos tangíveis						
	- Equipamento básico						
	- Maquinaria e equipamento	2 500,00	610,00	10 302,02		10 912,02	436,48%
	- Equipamento administrativo						
	- Equipamento de informática, mobiliário e equip.	7 000,00	1 736,76	8 763,60		10 520,36	150,29%
	- Outros activos fixos tangíveis						
	- Ferramentas e utensílios	500,00					
	Total	10 000,00	2 346,76	19 085,62		21 432,38	214,32%

O Diretor Financeiro

João Luís Ribeiro de Fátima

O Administrador Executivo

[Assinatura]

InvestBraga - Agência para a Dinamização Económica, E.M.

Execução Trimestral do Orçamento Anual de Exploração - 3.º Trimestre 2018

Unidade Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Orçamento 2018				Execução Orçamental		Execução Acumulada	
	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre		
Vendas e serviços prestados	+ 1 611 296,60	289 151,06	290 491,30	531 952,13	1 111 594,49	88,99%		
Subsídios à exploração	+ 578 106,23	84 833,49	119 813,21	84 833,49	289 480,19	50,07%		
Fornecimentos e serviços externos	- (1 111 362,86)	(86 000,15)	(252 104,28)	(379 367,46)	(717 471,89)	64,56%		
Gastos com pessoal	- (999 503,42)	(182 142,74)	(232 033,70)	(183 821,13)	(597 997,57)	59,83%		
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/- (13 000,00)	264,99			264,99	-2,04%		
Outros rendimentos e ganhos	+ 122 000,00	29 568,84	30 327,76	32 273,23	92 169,83	75,55%		
Outros gastos e perdas	- (30 969,15)	(4 999,04)	(22 207,84)	(12 864,80)	(40 071,48)	129,39%		
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	= 156 567,40	130 676,45	(65 713,35)	73 005,46	137 968,56	88,12%		
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/- (124 056,01)	(30 742,58)	(30 746,86)	(31 184,95)	(92 674,41)	74,70%		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	= 32 511,39	99 933,87	(96 460,23)	41 820,51	45 294,15	139,32%		
Juros e rendimentos similares obtidos	+							
Juros e gastos similares suportados	- (1 055,00)	(193,91)		(146,96)	(342,87)			
Resultado antes de impostos	= 31 456,39	99 739,96	(96 460,23)	41 673,55	44 951,28	142,80%		
Imposto sobre rendimento do período	-/- (1 500,00)	(6 013,59)	7 034,14	(3 195,83)	(4 175,28)	278,35%		
Resultado líquido do período	= 29 956,39	91 726,37	(89 426,09)	38 475,72	40 776,00	136,12%		

O Diretor Financeiro

O Administrador Executivo

João Luís Ribeiro de Sá

16-7

InvestBraga - Agência para a Dinamização Económica, E.M.

Execução trimestral do Orçamento Anual de Tesouraria - 3.º trimestre 2018

Unidade: Euros

RUBRICAS	Orçamento 2018				Execução Orçamental	
		1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre	Execução Acumulada
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo						
Recebimentos de clientes	+	1 943 599,82	248 509,14	432 794,81	348 390,91	1 029 694,86
Pagamentos a fornecedores	-	(1 716 976,32)	(279 181,69)	(301 614,22)	(389 406,19)	(970 202,10)
Pagamentos ao pessoal	-	(858 620,28)	(147 069,26)	(178 123,61)	(166 303,62)	(481 486,48)
Caixa girada pelas operações	+/-	(631 996,78)	(177 741,81)	(46 943,02)	(207 318,90)	(432 003,73)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	+/-	(1 500,00)				
Outros recebimentos/pagamentos	+/-	416 162,78	380 175,62	39 461,31	45 519,08	465 156,01
Fluxos de caixa das actividades operacionais	(1)	(217 334,00)	202 433,81	(7 481,71)	(161 789,82)	33 152,28
Fluxos de caixa das actividades de investimento						
Pagamentos respeitantes a:						
Activos fixos tangíveis	-	(12 300,00)	(539,97)	(552,28)	(10 758,74)	(11 850,99)
Activos intangíveis	-				(318,31)	(318,31)
Investimentos financeiros	-					
Outros activos	-					
Recebimentos provenientes de:						
Activos fixos tangíveis	+					
Activos intangíveis	+					
Outros activos	+					
Subsídios ao investimento	+					
Juros e rendimentos similares	+					
Dividendos	+					
Fluxos de caixa das actividades de investimento	(2)	(12 300,00)	(539,97)	(552,28)	(11 077,05)	(12 169,30)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento						
Recebimentos provenientes de:						
Financiamentos obtidos	+	225 000,00				
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	+					
Cobertura de prejuizos	+	539 966,30			232 451,33	232 451,33
Doações	+					
Outras operações de Financiamento	+					
Pagamentos respeitantes a:						
Financiamentos obtidos	-	(340 000,00)	(130 000,00)			(130 000,00)
Juros e gastos similares	-		(148,91)		(148,96)	(297,87)
Dividendos	-					
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-					
Outras operações de financiamento	-					
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	(3)	424 966,30	(130 148,91)		232 302,37	102 153,46
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)	195 332,30	71 744,93	(8 033,98)	59 425,50	123 136,44
Efeito das diferenças de câmbio	+/-					
Caixa e seus equivalentes no início do período	+/-	34 942,35	28 421,77	100 166,70	92 132,71	28 421,77
Caixa e seus equivalentes no fim do período	+/-	230 274,65	100 166,70	92 132,71	151 558,21	151 558,21

O Diretor Financeiro
Hugo Lopes Ribeiro de Sousa

O Administrador Executivo

Execução Orçamental do

3º Trimestre de 2018

Exmo. Sr. Presidente da C.M.B.

Dr. Ricardo Rio

Em conformidade com o disposto na alínea e) do artigo 42.º da Lei n.º 50/2002, de 31 de agosto, vem a Bragahabit, E.M., facultar à Câmara Municipal de Braga o seu relatório trimestral, referente ao 3.º trimestre do ano de 2018, tendo em vista o seu acompanhamento e controlo.

Nota Introdutória:

O orçamento inscrito no documento Plano de Atividades para o quadriénio 2018-2021 é um orçamento de base anual e não trimestral. Qualquer comparação da evolução ao longo do ano entre o valor real e o valor orçamentado deve ter em conta a distribuição anual não linear dos rendimentos e gastos.

Os resultados trimestrais apresentados não incluem o cálculo das perdas por imparidade e quaisquer outras operações de encerramento das contas do período.

Análise dos resultados

No 3.º Trimestre de 2018 a Bragahabit apresenta um resultado negativo de 16.487,12 €, mas em termos acumulados o saldo resultante da Demonstração de Resultados da Bragahabit, E.M. apresenta um valor positivo de 105.082,74 €.

RENDIMENTOS

RENDIMENTOS	1.º TRI	2.º TRI	3.º TRI	ACUMULADO	ORÇAMENTO	Grau
	2018	2018	2018	2018	2018	Cumpr
Prestação de serviços	299.954,41	285.120,44	149.491,82	734.566,67	1.395.000,00	52,7%
Rendas sociais	127.732,36	127.229,74	125.633,52	380.595,62	580.000,00	65,6%
Apoios socioeducativos	163.134,60	153.546,99	24.910,87	341.592,46	760.000,00	44,9%
Outros serviços prestados	5.419,88	2.249,48	-2.000,00	5.669,36	40.000,00	14,2%
Outros	3.667,57	2.094,23	947,43	6.709,23	15.000,00	44,7%
Subsídios à Exploração	18.110,52	552.044,12	274.999,98	845.154,62	1.137.000,00	74,3%
Indemnização, Compensatória	0,00	549.999,98	274.999,98	824.999,96	1.100.000,00	75,0%
Comparticipação IEF	18.110,52	2.044,14		20.154,66	37.000,00	54,5%
Outros Rendimentos e Ganhos	22.674,72	7.789,02	17.201,06	47.664,80	45.000,00	
Reversão imparidades	2.036,64	15,00	3.919,99	5.971,63	0,00	
TOTAL RENDIMENTOS	342.776,29	844.968,58	445.612,85	1.633.357,72	2.577.000,00	63,4%

O grau de cumprimento orçamental dos rendimentos com rendas é inferior ao valor previsto no orçamento para 2018, (65,6%), demonstrando-se que os rendimentos líquidos, corrigidos nos termos legais, apresentados pelas famílias que apoiamos continuam a diminuir, fazendo com que o correspondente valor das rendas diminua também.

O valor dos rendimentos provenientes das rendas diminuiu cerca de 8% relativamente ao trimestre imediatamente anterior e sofreu uma redução de 4,0% quando comparado com igual trimestre de 2017.

O montante dos rendimentos provenientes dos apoios socioeducativos (fornecimento de refeições e apoio no prolongamento de horário) abrange o período de férias de verão, daí resultando um registo baixo no grau de cumprimento na sua execução anual (44,9%), sendo também inferior ao de igual período de 2017.

Do acima exposto resulta e relativamente aos Rendimentos, o grau de cumprimento na sua execução orçamental situa-se nos 63,4%, aquém do valor registado em 2017, que se situou nos 70%.

GASTOS

GASTOS	1.º TRI 2018	2.º TRI 2018	3.º TRI 2018	ACUMULADO 2018	ORÇAMENTO 2018	Grau Cumpr
Prestação de serviços	299.954,41	285.120,44	149.491,82	734.566,67	1.395.000,00	52,7%
CMVMC	40.307,10	24.716,22	15.102,12	80.125,44	260.000,00	30,8%
Subcontratos	41.522,33	33.101,63	35.386,34	110.010,30	270.000,00	40,7%
Serviços especializados	71.968,16	49.386,99	13.086,73	134.441,88	221.064,00	60,8%
Material	2.165,47	1.008,90	3.122,72	6.297,09	10.500,00	60,0%
Energia e Fluidos	5.829,32	4.627,82	4.715,57	15.172,71	25.000,00	60,7%
Rendas e alugueres	143.804,95	141.672,69	140.177,07	425.654,71	600.000,00	70,9%
Outros Serviços	12.076,08	10.960,11	6.586,31	29.622,50	91.936,00	32,2%
Gastos com o pessoal:	237.225,17	178.371,29	209.077,10	624.673,56	907.800,00	68,8%
Outros gastos:	68,11	219,23	686,51	973,85	5.000,00	19,5%
TOTAL GASTOS	554.966,69	444.064,88	427.940,47	1.346.846,60	2.391.300,00	56,3%

Aquisições de refeições escolares e regista um aumento relativo a 2017 (CMVMC e Subcontratos). Registamos um grau de execução que ronda os 36%, uma estimativa bastante abaixo do previsto no orçamento.

A rubrica de trabalhos especializados engloba os gastos com os serviços de entidades externas que prestam serviços que a empresa não pode realizar internamente. A execução orçamental nesta rubrica fica abaixo do previsto no orçamento inicial (60,8%) e muito inferior à de igual período de 2017.

A rubrica de Rendas e alugueres, que diz respeito ao Subarrendamento, também desceu, ficando abaixo da estimativa feita, com um grau de execução de 70,9%.

O gasto com pessoal manteve o comportamento próximo das estimativas realizadas.

No total os gastos apresentam uma execução orçamental de 56,3 %, valor bastante abaixo do estimado, o que nos permite manter resultados positivos.

Do quadro seguinte da Demonstração de Resultados reflete o comportamento das diferentes rubricas atrás comentadas, nomeadamente a redução dos Rendimentos provenientes do arrendamento social, que foi compensado pela redução nos Fornecimentos e Serviços Externos e Pessoal.

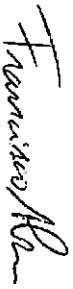
Os resultados apurados não têm os movimentos de fim de ano, designadamente o apuramento das imparidades.

F/M
A

RENDIMENTOS E GASTOS	1.º TRI	2.º TRI	3.º TRI	ACUMULADO	ORÇAMENTO	Grau
	2018	2018	2018	2018	2018	Cumpr.
Vendas e serviços prestados	299.954,41	285.120,44	149.491,82	734.566,67	1.395.000,00	52,7%
Subsídios à exploração	18.110,52	552.044,12	274.999,98	845.154,62	1.137.000,00	74,3%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-40.307,10	-24.716,22	-15.102,12	-80.125,44	-260.000,00	30,8%
Fornecimentos e serviços externos	-277.366,31	-240.758,14	-203.074,74	-721.199,19	-1.218.500,00	59,2%
Gastos com o pessoal	-237.225,17	-178.371,29	-209.077,10	-624.673,56	-907.800,00	68,8%
Imparidade das dívidas a receber (perdas/reversões)	2.036,64	15,00	3.919,99	5.971,63	-10.000,00	-59,7%
Outros rendimentos	22.674,72	7.789,02	17.201,06	47.664,80	45.000,00	
Outros gastos	-68,11	-219,23	-686,51	-973,85	-5.000,00	19,5%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-212.190,40	400.903,70	17.672,38	206.385,68	175.700,00	117,5%
Gastos/reversões de depreciações e de amortização	-32.550,92	-34.366,27	-34.053,05	-100.970,24	-150.000,00	67,3%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-244.741,32	366.537,43	-16.380,67	105.415,44	25.700,00	
Juros e gastos similares suportados	-97,45	-128,80	-106,45	-332,70	-5.000,00	6,7%
Resultado antes de impostos	-244.838,77	366.408,63	-16.487,12	105.082,74	20.700,00	
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	-4.412,20	
Resultado líquido do período	-244.838,77	366.408,63	-16.487,12	105.082,74	16.287,80	

Braga, 30 de outubro de 2018

O Contabilista Certificado



O Administrador Executivo

